



## **PAINEL PLURI ECONOMIA**

### **PIB MUNDIAL 2011**

#### Conteúdo

**PARTE 1 – As maiores economias do Mundo (Divulgação: 22/11/11)**

PARTE 2 – Renda per capita (Divulgação: 28/11/11)

PARTE 3 – Crescimento econômico (Divulgação: 01/12/11)

PARTE 4 – Projeções e cenários 2011-2015 (Divulgação: 05/12/11)

PARTE 5 – Projeções e cenários 2011-2030 (Divulgação: 08/12/11)

---

#### **Autor**

Fernando Pinto Ferreira

*Economista, especialista em Pesquisa de Mercado, Gestão e Marketing do Esporte.*

[fernando@pluriconsultoria.com.br](mailto:fernando@pluriconsultoria.com.br)

#### **PLURI Consultoria**

**Economia**

**Sport Business**

**Inteligência de Mercado**

**Negócios**

Curitiba-PR

[www.pluriconsultoria.com.br](http://www.pluriconsultoria.com.br)

# METAMORFOSE

O mundo passa pela maior transformação econômica dos últimos 80 anos. O relatório PLURI – PIB mundial 2011 tratará destas mudanças de forma profunda.

Dadas as dimensões deste trabalho, ele foi dividido e será divulgado em 5 etapas:

- 1) O tamanho das Economias (22/11/11);
- 2) Renda per capita (28/11/11);
- 3) Crescimento econômico (01/12/11);
- 4) Projeções e cenários 2011-2015 (05/12/11);
- 5) Projeções e cenários 2015-2030 (08/12/11).

**Bem vindo à 1ª Parte: O tamanho das economias – Brasil e Mundo**

# Bem vindo

---

Esta é a primeira parte do Painel Pluri sobre o PIB em 2011. Ao longo de 5 etapas abordaremos o PIB do Brasil e dos outros 183 países, analisando a trajetória dos últimos 10 anos (2001-2011) e os cenários de médio (2011-2015) e longo prazos (2011-2030).

A abordagem está centrada no porte econômico de países, regiões e blocos econômicos, na renda e taxas de crescimento reais e em Dólar, incluindo um inédito estudo sobre a fonte de origem do crescimento do PIB das 30 maiores economias do mundo nos últimos 10 anos.

---

## **1ª Parte – AS MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO**

### **ANÁLISE PLURI: O mundo em ebulição – 3**

As 30 maiores economias do mundo – 7

### **ANÁLISE PLURI: O último século americano? – 13**

As 10 menores economias do mundo – 15

As maiores economias da América do Sul – 17

PIB por região econômica – 20

Quanto dura um império? – 22

BRICs – 23

G7 – 25

PIB por porte da economia – 28

PIB por região e porte – 30

PIB por Renda - 32

Países com maior evolução no ranking de PIB – 34

Países com pior evolução no ranking de PIB – 35

Relação entre PIB e Área territorial nas 10 maiores economias – 36

10 países com maior relação entre PIB e Área territorial – 38

10 países com menor relação entre PIB e Área territorial – 40

Relação entre PIB e Área territorial na América do Sul – 41

### **ANÁLISE PLURI – A receita do bolo asiático 43**

### **CONHEÇA A PLURI - 44**

## ANÁLISE PLURI: O Mundo em ebulição

Entre 2001 e 2002. Se tivéssemos que definir um momento em que a economia mundial começou a mostrar sinais da mudança que estava por vir, este seria ele. Claro que as raízes deste processo ocorreram anos antes, mas a partir dos dois primeiros anos da década passada, as estatísticas tornaram visível o que estava por vir. E o que viria era uma enorme mudança de posição do peso econômico entre países emergentes e desenvolvidos, em especial entre Estados Unidos e China. Neste painel Pluri apresentaremos diversos indicadores que ilustram inequivocamente esta transformação, e dão pistas suficientes do que vem a seguir.

A alocação de recursos em países menos desenvolvidos motivadas por menores custos de produção (salários, principalmente) e taxas de câmbio favoráveis foi a fórmula para o desenvolvimento econômico difundida pelo Japão décadas atrás, e copiado posteriormente por Coréia, Taiwan, Cingapura e Hong Kong. Porém, na medida em que o tempo passa e os países enriquecem, o modelo tende a perder força devido ao aumento do custo da mão de obra, o que leva o capital novamente a migrar, em busca de outras fontes de oferta de trabalho mais barata. Os tigres asiáticos levaram relativamente pouco tempo para fazer a transição de economias de terceiro mundo a economias desenvolvidas, e não chegaram a provocar uma mudança tão brusca na economia mundial, dado que se tratavam de países com populações relativamente pequenas. **Foi quando o modelo passou a ser adotado pela China que o cenário atual se configurou**, pois leva muito tempo para enriquecer (e, portanto elevar os salários) de uma população de mais de 1 bilhão de habitantes. Veremos neste relatório que a renda per capita chinesa vem se elevando de forma acelerada, mas ainda assim é muito baixa para os padrões mundiais, o que por si só é uma pista de que o cenário de crescimento chinês permanecerá por vários anos.

Este modelo não teria evoluído sem a aparente simbiose entre produção chinesa – consumo americano – investimento chinês. Funciona assim: As empresas americanas (e também européias) transferiam suas unidades de produção para a China atrás de custo mais baixo, e produziam para vender nos EUA, gerando dólares que a China acumulou em suas

reservas de US\$ 3 trilhões e posteriormente usava para financiar o déficit americano. No início parecia que todos ganhariam: O empresário americano, que teria lucros maiores devido aos custos de produção mais baixos; A população americana, que poderia consumir produtos mais baratos que os produzidos nos EUA; Os EUA, que teriam financiamento para os seus absurdos déficits; E a China, que além de ter um grande mercado à disposição, poderia investir seus ganhos num país "livre de risco". Parecia, até que o ciclo chegou a um ponto em que os EUA (consumidor e governo) se endividaram de tal maneira que não era possível continuar o ciclo na mesma intensidade. A música parou, e a China ocupou a cadeira.

E o que fazem os chineses agora? Fomentam seus mercados interno e regional (dentro da própria Ásia) e reduzem gradualmente a dependência do mercado americano e europeu. Ou seja, ficaram com o filé e deixaram o osso para EUA e Europa.

É certo que há riscos econômicos e políticos envolvidos no cenário de crescimento chinês, e que não mais veremos o crescimento recente acima de 10% ao ano, dado que o próprio tamanho da economia leva à limitações naturais para seu crescimento futuro. Mas, ainda assim os elementos são suficientes para iniciarmos a **contagem regressiva rumo ao ano de 2024, quando a China passará os EUA, tornando-se a maior economia do mundo.**

Do outro lado do mundo, nos EUA, a situação não poderia ser mais diferente. O país perdeu quase 1/3 de sua fatia no PIB mundial em apenas 10 anos, processo que ocorreu de forma lenta e gradual, quase silenciosa, até a eclosão da crise de 2008. Em seu recente livro *That used to be us*, Thomas Friedman e Michael Mandelbaum dizem: "O nosso país está em um declínio lento, lento o suficiente para que possamos fingir, ou acreditar, que o declínio não está ocorrendo".

Anos da combinação entre desindustrialização, fortalecimento do complexo militar-industrial e seus enormes gastos, redução excessiva da carga tributária, aumento das importações e elevação do endividamento de famílias e governo, resultaram em moeda fraca, infraestrutura antiquada e envelhecida, baixo nível de poupança, aumento da desigualdade de renda e redução dos gastos sociais (principalmente em saúde e educação), sem falar

na matriz energética ineficiente. Em resumo, sociedade e economia mais fracas.

Os anos recentes colocaram um componente novo na mesa, dado que os países desenvolvidos passaram a ser alvos dos mercados financeiros, uma situação impensável anos atrás. A Europa sente na pele os efeitos desses novos tempos, com endividamentos e déficits que constituem um claríssimo constrangimento ao crescimento futuro. E a cereja do bolo está na forma de combater a crise, cuja solução de sempre proposta por FMI, Banco Central Europeu, etc, passa pela redução de gastos públicos que inegavelmente aprofunda o problema, levando a longos períodos de recessão / estagnação.

Apesar dos riscos existentes tanto na economia quanto na política dos países emergentes, o cenário de continuidade de seu crescimento razoavelmente acima dos países desenvolvidos é mais plausível. Os Brics vem cada vez mais ampliando e modernizando suas economias, ao passo que os países desenvolvidos se vêem diante de déficits e dívidas que limitarão o seu crescimento por um longo tempo, além de lidar com as dificuldades de crescimento que o próprio enriquecimento acarreta. Para além do forte crescimento econômico, a China faz movimentos firmes no sentido de resolver dois de seus maiores problemas, a questão ambiental, tendo se tornado o país que mais investe no mundo em energias renováveis, e o sistema educacional, que busca superar os EUA numa esfera em que este ainda é imbatível, o campo universitário. Bem ao seu estilo silencioso, a China viu nos últimos anos muitas das mais prestigiosas universidades americanas e europeias se instalarem no país, num processo semelhante ao ocorrido no setor industrial. A Rússia é forte em reservas de petróleo e gás natural, e conta com um grande e crescente mercado consumidor. A Índia, além de contar também com mão de obra abundante e barata, também possui um atraente mercado consumidor e boa competitividade na área tecnológica, sendo reconhecida pela formação de profissionais qualificados na área.

Finalmente, pelo lado brasileiro, vivemos uma situação contraditória. Por um lado, esse PAINEL PLURI mostrará que **a data de 28/11/2011 pode ser considerada a data aproximada que a economia do Brasil superará a do Reino Unido, tornando-se a 6ª economia do Mundo, melhor posição na história.** Essa é mais uma etapa de um processo de crescimento do PIB

nos últimos 10 anos que nos colocou na vitrine internacional. **Porém, este mesmo PAINEL PLURI deixará visível uma perturbadora realidade: boa parte desse crescimento veio da valorização cambial.**

Nosso crescimento real continuou oscilando um pouco abaixo de 4% ao ano, o que contribui para diminuirmos aos poucos a diferença para o mundo desenvolvido, mas a velocidade ainda é insatisfatória. E nada indica que essa realidade mudará no futuro próximo, pois continuamos convivendo com baixos níveis de investimento, o que impede que nossa economia aumente a oferta de bens e serviços e expanda nossa possibilidade de crescimento, o famoso “PIB potencial”. Pelo lado da infra-estrutura, a situação também não mudou muito, continuamos a viver num permanente estado de “expectativa de investimentos”, que nunca ocorrem na velocidade que o país precisa. Portanto, o passado recente e as condições econômicas presentes não nos autorizam a crer em mudanças significativas de nosso crescimento além do atual patamar de “quase 4% ao ano”.

Porém, apesar dos limitadores, temos dois trunfos bastante importantes para o futuro: a abundância de recursos naturais (minerais e agora petróleo) e a posição estratégica de celeiro do mundo. Essa será a nossa diferença

**Fernando Pinto Ferreira**

[fernando@pluriconsultoria.com.br](mailto:fernando@pluriconsultoria.com.br)

## As 30 MAIORES economias do MUNDO em 2011 - PIB a preços correntes

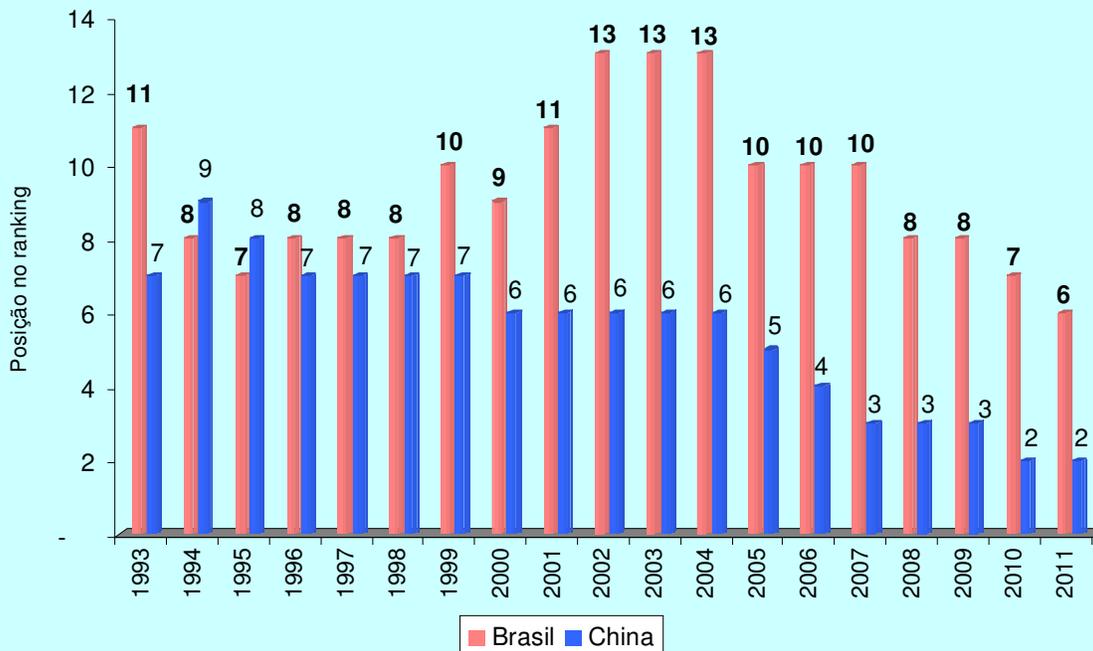
Rank	País	Região	2001		2010		2011 (*)	
			US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial
1	<b>Estados Unidos</b>	América do Norte	10.286	32,1%	<b>14.527</b>	<b>23,1%</b>	<b>15.112</b>	<b>21,6%</b>
2	<b>China</b>	Ásia	1.325	4,1%	<b>5.878</b>	<b>9,3%</b>	<b>6.988</b>	<b>10,0%</b>
3	<b>Japão</b>	Ásia	4.095	12,8%	<b>5.459</b>	<b>8,7%</b>	<b>5.855</b>	<b>8,4%</b>
4	<b>Alemanha</b>	Europa	1.883	5,9%	<b>3.286</b>	<b>5,2%</b>	<b>3.588</b>	<b>5,1%</b>
5	<b>França</b>	Europa	1.345	4,2%	<b>2.563</b>	<b>4,1%</b>	<b>2.776</b>	<b>4,0%</b>
6	<b>Reino Unido</b>	Europa	1.471	4,6%	<b>2.250</b>	<b>3,6%</b>	<b>2.427</b>	<b>3,5%</b>
7	<b>Brasil</b>	América do Sul	553	1,7%	<b>2.090</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.445</b>	<b>3,5%</b>
8	<b>Itália</b>	Europa	1.118	3,5%	<b>2.055</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.205</b>	<b>3,2%</b>
9	<b>Rússia</b>	Europa	307	1,0%	<b>1.480</b>	<b>2,4%</b>	<b>1.885</b>	<b>2,7%</b>
10	<b>Índia</b>	Ásia	488	1,5%	<b>1.632</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.843</b>	<b>2,6%</b>
11	<b>Canadá</b>	América do Norte	715	2,2%	<b>1.577</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.759</b>	<b>2,5%</b>
12	<b>Espanha</b>	Europa	610	1,9%	<b>1.410</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.517</b>	<b>2,2%</b>
13	<b>Austrália</b>	Oceania	379	1,2%	<b>1.237</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.507</b>	<b>2,2%</b>
14	<b>México</b>	América do Norte	710	2,2%	<b>1.034</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.185</b>	<b>1,7%</b>
15	<b>Coréia do Sul</b>	Ásia	505	1,6%	<b>1.014</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.164</b>	<b>1,7%</b>
16	<b>Holanda</b>	Europa	402	1,3%	<b>781</b>	<b>1,2%</b>	<b>848</b>	<b>1,2%</b>
17	<b>Indonésia</b>	Ásia	161	0,5%	<b>707</b>	<b>1,1%</b>	<b>834</b>	<b>1,2%</b>
18	<b>Turquia</b>	Europa	196	0,6%	<b>735</b>	<b>1,2%</b>	<b>763</b>	<b>1,1%</b>
19	<b>Suíça</b>	Europa	255	0,8%	<b>528</b>	<b>0,8%</b>	<b>666</b>	<b>1,0%</b>
20	<b>Suécia</b>	Europa	227	0,7%	<b>459</b>	<b>0,7%</b>	<b>572</b>	<b>0,8%</b>
21	<b>Arábia Saudita</b>	Oriente Médio	183	0,6%	<b>448</b>	<b>0,7%</b>	<b>560</b>	<b>0,8%</b>
22	<b>Polônia</b>	Europa	190	0,6%	<b>469</b>	<b>0,7%</b>	<b>532</b>	<b>0,8%</b>
23	<b>Bélgica</b>	Europa	232	0,7%	<b>468</b>	<b>0,7%</b>	<b>515</b>	<b>0,7%</b>
24	<b>Taiwan</b>	Ásia	294	0,9%	<b>430</b>	<b>0,7%</b>	<b>505</b>	<b>0,7%</b>
25	<b>Noruega</b>	Europa	171	0,5%	<b>413</b>	<b>0,7%</b>	<b>479</b>	<b>0,7%</b>
26	<b>Irã</b>	Oriente Médio	115	0,4%	<b>407</b>	<b>0,6%</b>	<b>475</b>	<b>0,7%</b>
27	<b>Argentina</b>	América do Sul	269	0,8%	<b>370</b>	<b>0,6%</b>	<b>423</b>	<b>0,6%</b>
28	<b>Áustria</b>	Europa	190	0,6%	<b>377</b>	<b>0,6%</b>	<b>418</b>	<b>0,6%</b>
29	<b>África do Sul</b>	África	119	0,4%	<b>364</b>	<b>0,6%</b>	<b>422</b>	<b>0,6%</b>
30	<b>Emirados Árabes</b>	Oriente Médio	103	0,3%	<b>302</b>	<b>0,5%</b>	<b>358</b>	<b>0,5%</b>
	<b>Outros (154 países)</b>		3.151	9,8%	8.160	<b>13,0%</b>	<b>9.189</b>	<b>13,2%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>32.048</b>	<b>100,0%</b>	<b>62.911</b>	<b>100,0%</b>	<b>69.816</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

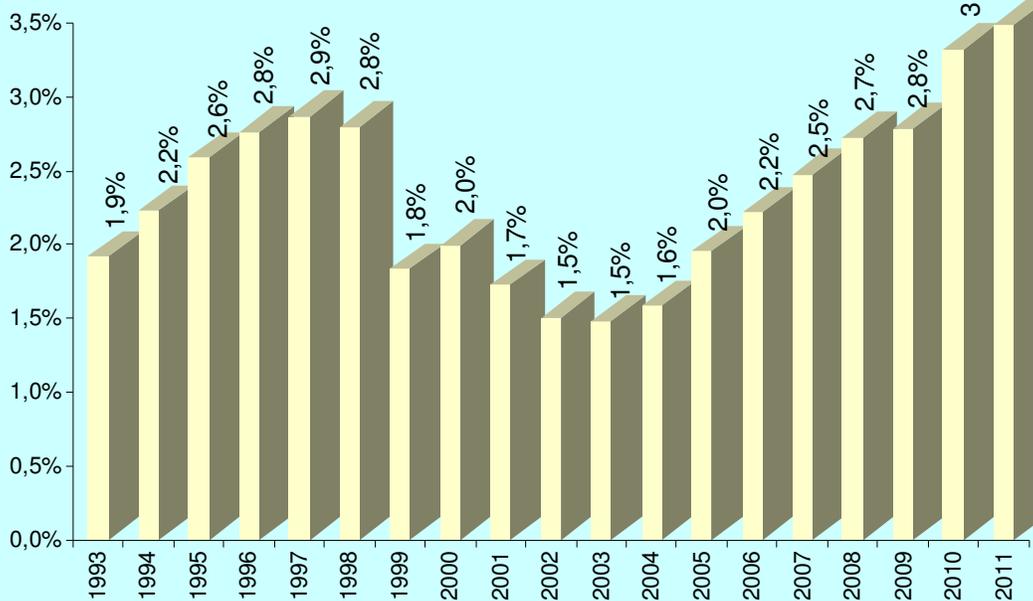
## O MUNDO DE CABEÇA PRA BAIXO: BRICS x EUA / EUROPA

- ⇒ PIB mundial atingirá US\$ 70 trilhões em 2011;
- ⇒ Participação das 30 maiores economias no PIB mundial caiu de 90,2% em 2001 para 86,8% em 2011;
- ⇒ **Em 2004 o Brasil era a 13ª economia mundial, hoje é a 6º;**
- ⇒ **Projeções da PLURI apontam para o dia 28 de novembro como a data aproximada em que o Brasil superará o Reino Unido, tornando-se pela primeira vez a 6ª economia mundial;**
- ⇒ Sobrevalorização do real nos fez ser a 7ª economia em 1995;
- ⇒ Brasil mais que dobrou sua participação em % do PIB mundial, de 1,7% para 3,5%;
- ⇒ **Em 2002 a economia americana equivalia a 21,3 vezes a economia brasileira, hoje é 6,2 vezes, menor nível da história. A proporção entre o tamanho da economia dos EUA e do Brasil cai há 9 anos;**
- ⇒ **Entre 1995 e 1996 Brasil e China tinham PIBs equivalentes, hoje os chineses são quase 3 vezes maiores;**
- ⇒ **EUA reduz sua participação no PIB mundial de 32,1% em 2001 para 21,6% em 2011;**
- ⇒ Economia dos EUA era 12,7 vezes maior que a economia chinesa em 1994, hoje é apenas 2,2 vezes maior. **A proporção entre o tamanho da economia dos EUA e da China cai há 17 anos;**
- ⇒ China passou de 4% do PIB em 2001 para 10% em 2011, 150% de crescimento em sua fatia do PIB mundial;
- ⇒ **China era 6º economia do mundo em 2001, hoje é a 2º;**
- ⇒ China expande sua participação no PIB mundial há 17 anos;
- ⇒ Rússia era 16º economia do mundo em 2001, hoje é a 9º;
- ⇒ Índia era 13º economia do mundo em 2001, hoje é a 10º.
- ⇒ Todos os países da América do Norte encontram-se entre os 15 maiores da lista (EUA, Canadá e México);
- ⇒ Europa ainda é a região do mundo com maior participação na lista dos 30 maiores, com quase a metade do total (47%).

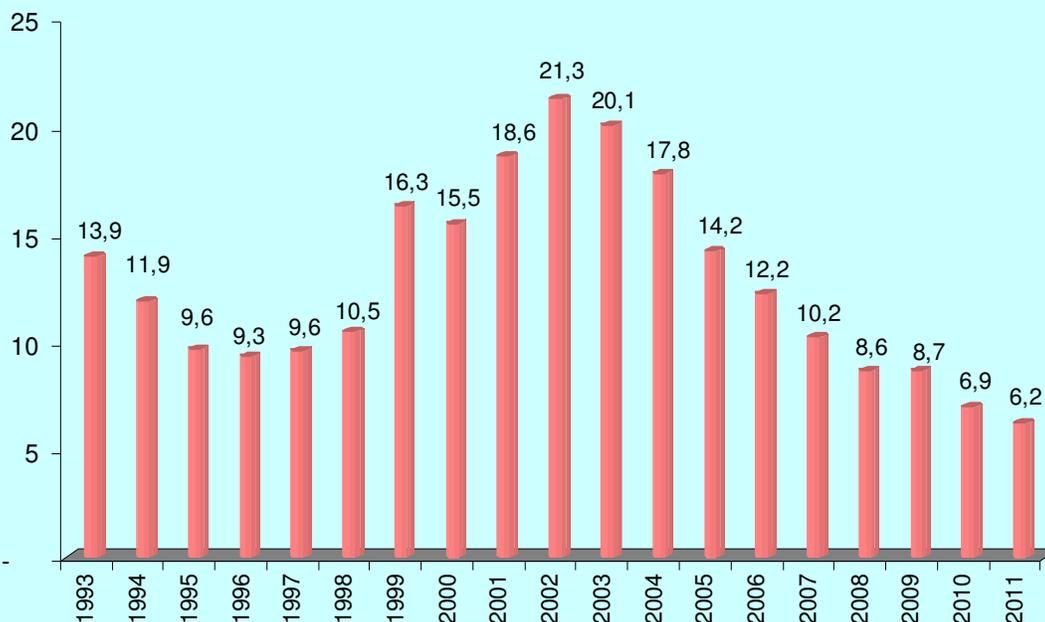
### Evolução da colocação no Ranking de PIB mundial - Brasil x China



### Evolução da participação do Brasil no PIB mundial



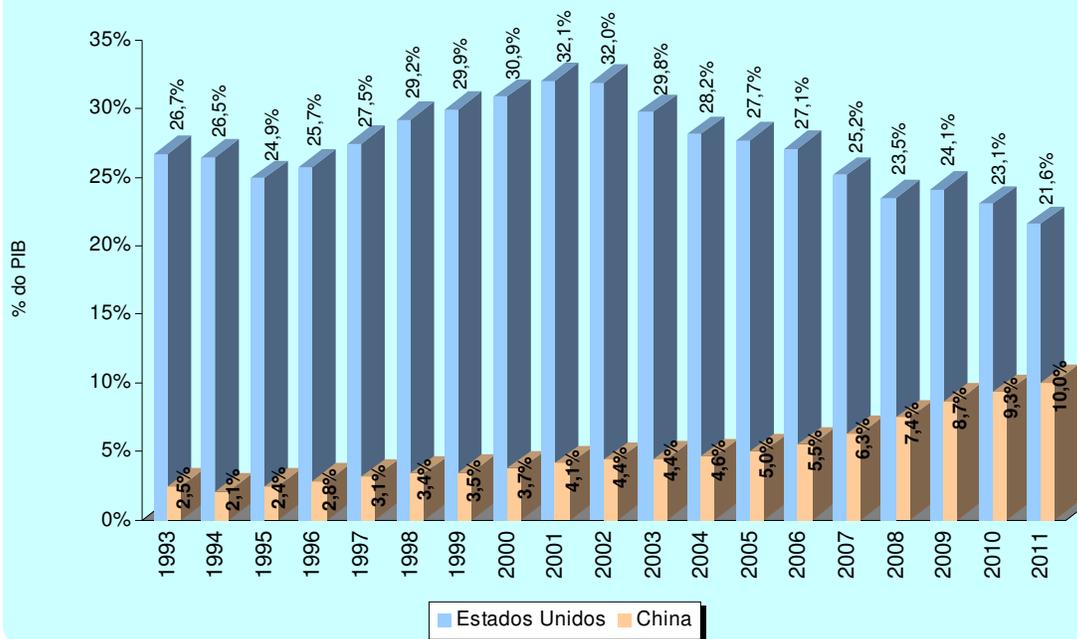
### Evolução do tamanho da economia dos EUA em relação ao Brasil



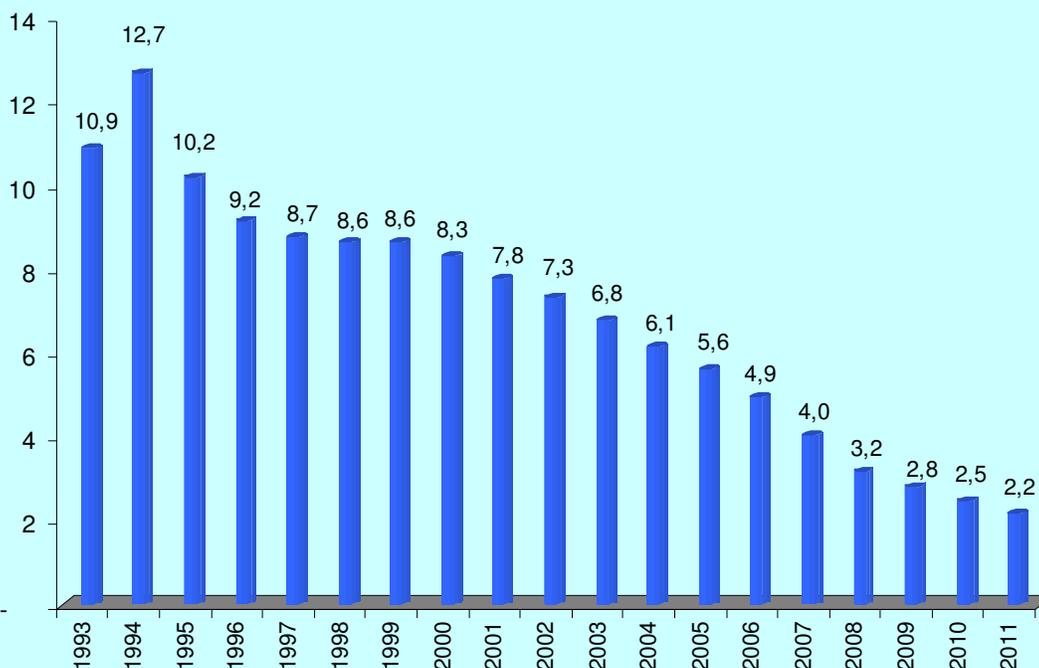
### Evolução do tamanho da economia da China relação ao Brasil



### Evolução da participação de EUA e China no PIB mundial



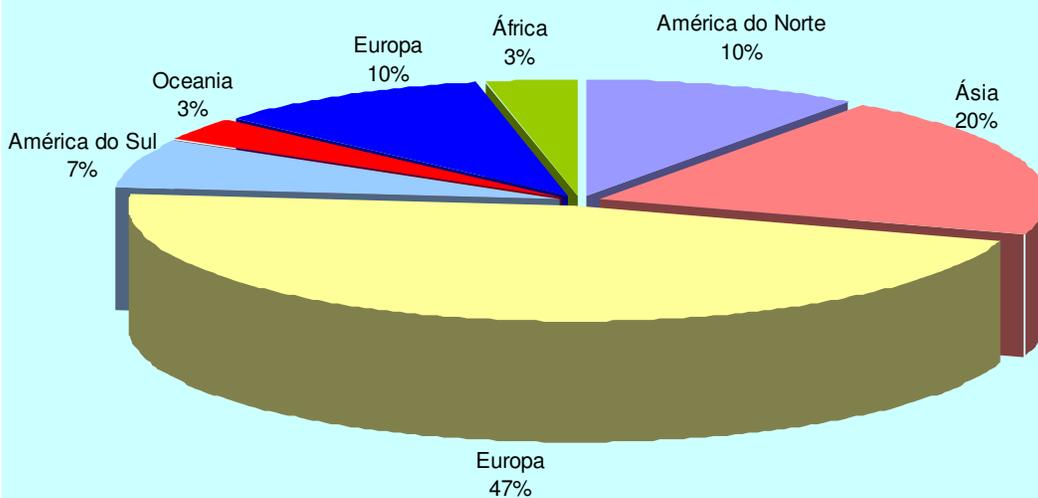
### Evolução do tamanho da economia dos EUA em relação à China



### Evolução da participação das 30 maiores economias no PIB mundial



### Região de origem dos 30 países com MAIOR PIB do mundo em 2011



## ANÁLISE PLURI: O ÚLTIMO SÉCULO AMERICANO?

Século americano é o termo usado para ilustrar a dominância dos Estados Unidos a partir da Guerra Hispano-Americana de 1898, e que reflete o seu poderio econômico e a enorme influência cultural durante o século XX. É bastante comum nos EUA, ainda hoje, a discussão a respeito da criação de um “novo século americano”. Isso dá uma boa pista de como a classe política e parte da elite intelectual resiste a encarar o encolhimento dos EUA como parte de uma tendência de longo prazo.

Ainda vai levar muito tempo para os EUA deixarem de ser a maior economia do mundo (nossa previsão é para o ano 2024), mas a gradual e constante perda de relevância americana pode ser explicada pela combinação de vários fatores, dentre os quais destacamos:

- Anos de desindustrialização, com exportação de empresas e segmentos inteiros para países com custo de produção (leia-se mão de obra) mais baixo;
- Esta saída de empresas do país levou a um aumento das importações, forte déficit comercial e enfraquecimento do Dólar;
- Política monetária excessivamente frouxa combinada com falta de regulamentação do setor financeiro propiciou a criação de bolhas financeiras e imobiliárias, reduziu o nível de poupança, e fomentou o consumo e endividamento excessivo das famílias;
- A perda estrutural de empregos no setor industrial não foi compensada nem pelo setor de serviços nem pelas novas áreas tecnológicas.
- O fortalecimento do complexo militar-industrial implica em enormes gastos gerados pelo envolvimento em guerras simultâneas, a manutenção de quase 1.000 bases militares pelo mundo, e o envolvimento em projetos gigantescos como o escudo anti-mísseis (ex-guerra nas estrelas);
- Redução excessiva da carga tributária levou a queda nos gastos sociais (principalmente saúde e educação), e baixos níveis de solidariedade social;
- Aumento de gastos militares e redução da carga tributária reduziram a capacidade de investimentos, gerando uma infraestrutura antiquada e envelhecida, e uma matriz energética ineficiente.

Todavia, a despeito dos problemas atuais, parece que os EUA caminham mais no sentido de aprofundá-los do que resolvê-los. No âmbito político há um crescente acirramento das posições entre democratas e republicanos, com estes últimos flertando claramente com a radicalização de suas posições.

No âmbito militar, os teóricos da “Doutrina da Primazia” continuam firmes no Pentágono e Departamentos de Estado e Defesa, sem considerar os custos de implantação de uma “dispersão imperial exagerada”, nas palavras de Paul Kennedy. As seguidas intervenções coercitivas praticadas nos últimos anos não produziram as mudanças desejadas, e contribuíram para uma perda de interesse geral em relação à cultura e, por extensão, às marcas americanas. Parece que os EUA ainda não estão plenamente convencidos de que o remédio usado parece demais com a doença que se quer combater. Como disse Jan pieterse, “intervenções autoritárias não podem consertar sociedades autoritárias”.

Além da instabilidade política e dos gastos militares, a economia sofre efeitos desestabilizadores de outras frentes: dívida de governo e famílias, déficits gêmeos, desemprego, baixa poupança, falta de regulamentação do setor financeiro, pressão externa sobre os mercados internos, etc.

Os EUA ainda são hoje, com alguma folga, a maior potência econômica e militar do mundo (mais militar que econômica). Seu sistema universitário ainda faz inveja ao resto do mundo, a infraestrutura ainda é boa, são líderes desde a internet até Hollywood, influenciando culturalmente o mundo, e se mantem atrativos para imigrantes em busca de mobilidade social. Porém, é nítido que o mundo vem se movendo mais rápido e o país não dá sinais concretos de que possa reverter o processo claro de perda de influência.

Olhando para os dias atuais, faz mais sentido olharmos o Século XX como “o último século americano” do que o XXI como “o novo século americano”.

## As 10 MENORES economias do MUNDO em 2011 - PIB a preços correntes

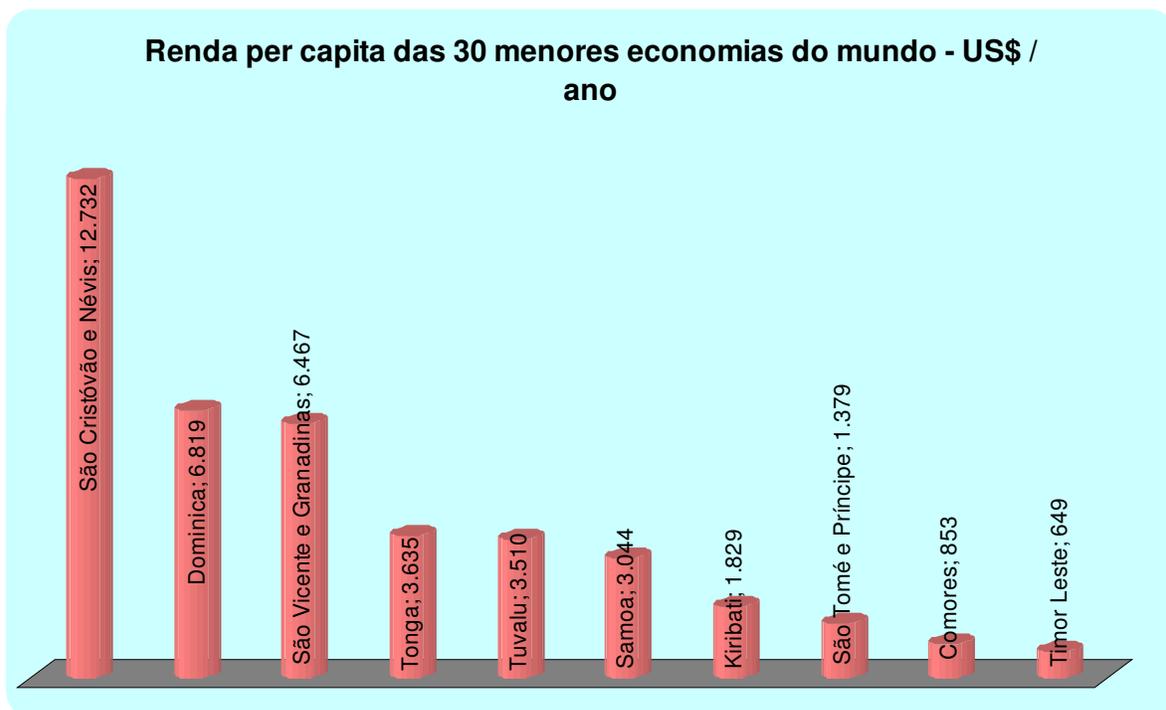
Rank	País	Região	2001		2010		2011 (*)	
			US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial
1	<b>Tuvalu</b>	Oceania	0,013	0,000%	<b>0,031</b>	<b>0,000%</b>	<b>0,037</b>	<b>0,000%</b>
2	<b>Kiribati</b>	Oceania	0,061	0,000%	<b>0,152</b>	<b>0,000%</b>	<b>0,192</b>	<b>0,000%</b>
3	<b>São Tomé e Príncipe</b>	África	0,075	0,000%	<b>0,214</b>	<b>0,000%</b>	<b>0,233</b>	<b>0,000%</b>
4	<b>Tonga</b>	Oceania	0,182	0,001%	<b>0,363</b>	<b>0,001%</b>	<b>0,378</b>	<b>0,001%</b>
5	<b>Dominica</b>	América Central	0,331	0,001%	<b>0,476</b>	<b>0,001%</b>	<b>0,491</b>	<b>0,001%</b>
6	<b>Samoa</b>	Oceania	0,226	0,001%	<b>0,530</b>	<b>0,001%</b>	<b>0,557</b>	<b>0,001%</b>
7	<b>Comores</b>	África	0,221	0,001%	<b>0,574</b>	<b>0,001%</b>	<b>0,580</b>	<b>0,001%</b>
8	<b>São Vicente e Granadinas</b>	América Central	0,431	0,001%	<b>0,684</b>	<b>0,001%</b>	<b>0,692</b>	<b>0,001%</b>
9	<b>Timor Leste</b>	Ásia	0,277	0,001%	<b>0,628</b>	<b>0,001%</b>	<b>0,709</b>	<b>0,001%</b>
10	<b>São Cristóvão e Névis</b>	América Central	0,411	0,001%	<b>0,676</b>	<b>0,001%</b>	<b>0,713</b>	<b>0,001%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>2,23</b>	<b>0,007%</b>	<b>4,33</b>	<b>0,007%</b>	<b>4,58</b>	<b>0,007%</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial.

## FALTA GENTE

- ⇒ África, Oceania e América Central dominam a lista das 10 menores economias do mundo;
- ⇒ Não estamos necessariamente falando em pobreza, e sim de economias pequenas;

- ⇒ Apenas 2,6 milhões de pessoas moram nas 10 menores economias do mundo;
- ⇒ Oceania e América Central dominam a lista por terem grande quantidade de pequenos países (em geral ilhotas pouco povoadas), mas em vários deles há um nível de renda razoável;
- ⇒ Todos os países de América Central e Oceania que figuram entre os 10 de menor PIB do mundo tem população inferior a 200 mil habitantes;
- ⇒ A ilha caribenha de São Cristóvão e Nevis (10º menor PIB do mundo) possui renda per capita superior a Brasil e Argentina;
- ⇒ Na África há combinação de países com economias pequenas e grande população, resultando em miséria absoluta, caso típico das ilhas Comores;
- ⇒ O único país asiático da lista, Timor Leste, aparece como o 9º país com menor PIB do mundo, mas vem apresentando altas taxas de crescimento na última década, devendo deixar a lista já em 2013;
- ⇒ Baixo nível populacional prenderão países de América Central e Oceania nesta lista durante as próximas décadas.



## As MAIORES economias da AMÉRICA DO SUL em 2011 - PIB a preços correntes

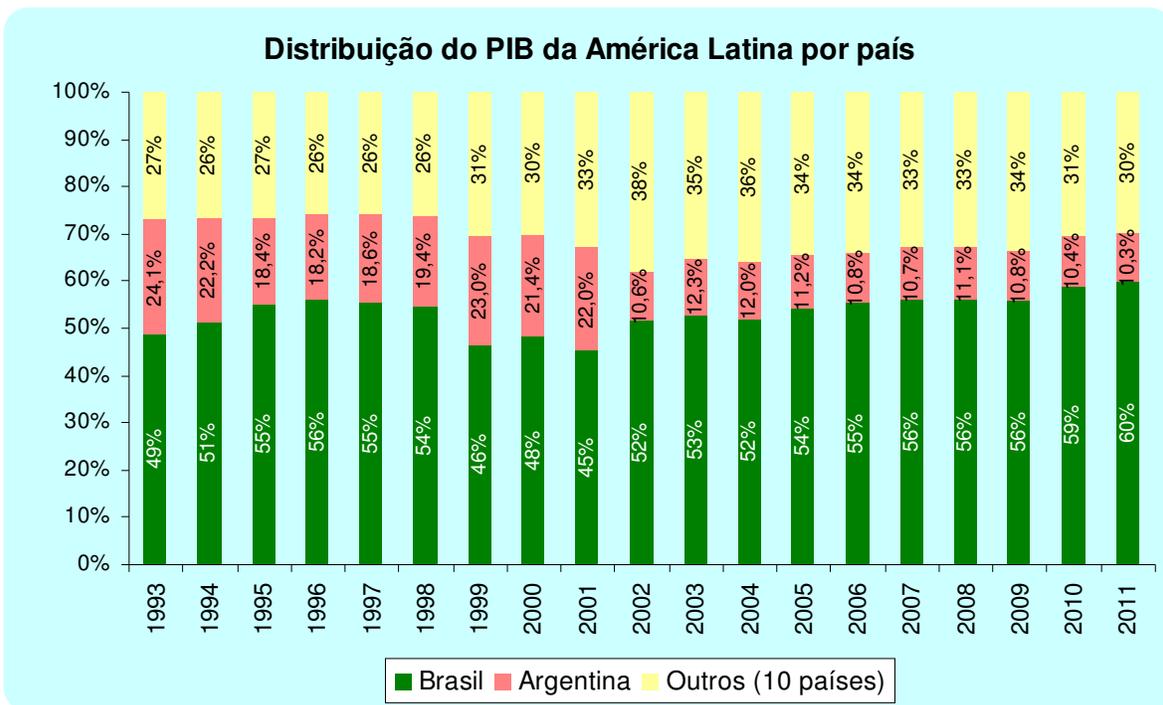
Rank Região	Rank PIB Mundo	País	2001		2010		2011 (*)	
			US\$ Bi	% do PIB Região	US\$ Bi	% do PIB Região	US\$ Bi	% do PIB Região
1	6	<b>Brasil</b>	553	45,2%	<b>2.090</b>	<b>59,0%</b>	<b>2.445</b>	<b>59,9%</b>
2	27	<b>Argentina</b>	269	22,0%	<b>370</b>	<b>10,4%</b>	<b>423</b>	<b>10,4%</b>
3	33	<b>Colombia</b>	98	8,0%	<b>289</b>	<b>8,2%</b>	<b>321</b>	<b>7,9%</b>
4	34	<b>Venezuela</b>	123	10,0%	<b>293</b>	<b>8,3%</b>	<b>310</b>	<b>7,6%</b>
5	42	<b>Chile</b>	69	5,6%	<b>203</b>	<b>5,7%</b>	<b>243</b>	<b>6,0%</b>
6	55	<b>Peru</b>	54	4,4%	<b>154</b>	<b>4,3%</b>	<b>168</b>	<b>4,1%</b>
7	67	<b>Equador</b>	21	1,7%	<b>58</b>	<b>1,6%</b>	<b>65</b>	<b>1,6%</b>
8	71	<b>Uruguai</b>	21	1,7%	<b>40</b>	<b>1,1%</b>	<b>49</b>	<b>1,2%</b>
9	90	<b>Bolivia</b>	8	0,7%	<b>20</b>	<b>0,6%</b>	<b>24</b>	<b>0,6%</b>
10	95	<b>Paraguai</b>	6	0,5%	<b>18</b>	<b>0,5%</b>	<b>22</b>	<b>0,5%</b>
11	145	<b>Suriname</b>	1	0,1%	<b>4</b>	<b>0,1%</b>	<b>4</b>	<b>0,1%</b>
12	150	<b>Guiana</b>	1	0,1%	<b>2</b>	<b>0,1%</b>	<b>2</b>	<b>0,1%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1.224</b>	<b>100%</b>	<b>3.543</b>	<b>100%</b>	<b>4.078</b>	<b>100%</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial.

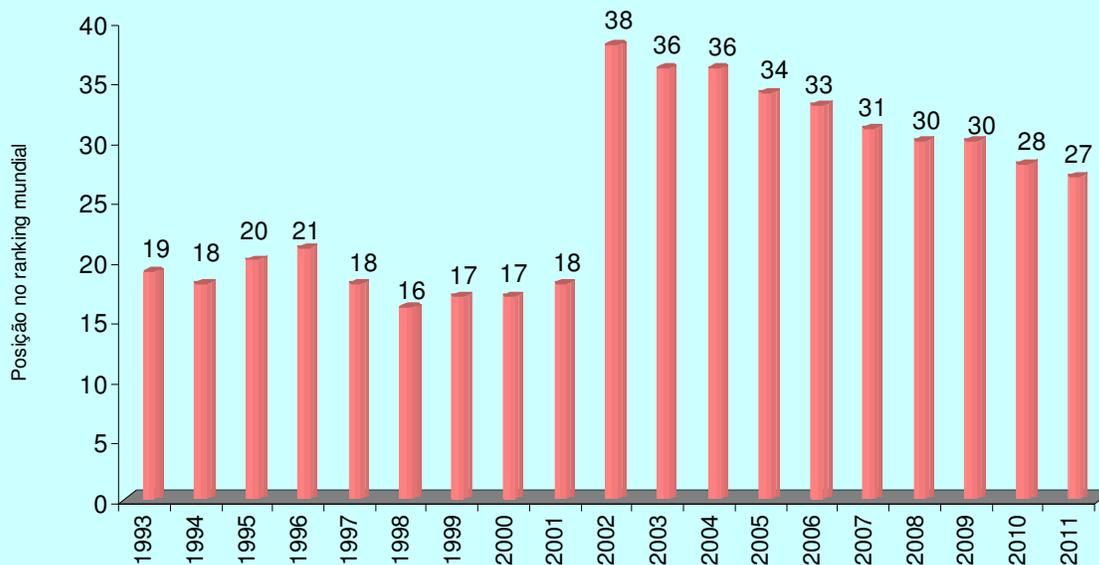
## HABLAS PORTUGUÊS? UM CONTINENTE CADA VEZ MAIS BRASILEIRO

- ⇒ **Brasil representa, sozinho, quase 60% do PIB da região, maior nível de participação na história;**
- ⇒ **Participação do Brasil no PIB da região cresceu 33% em 10 anos, passando de 45,2% em 2001 para 59,9% em 2011;**
- ⇒ **Brasil "tomou" participação do PIB de todos os países sul-americanos;**

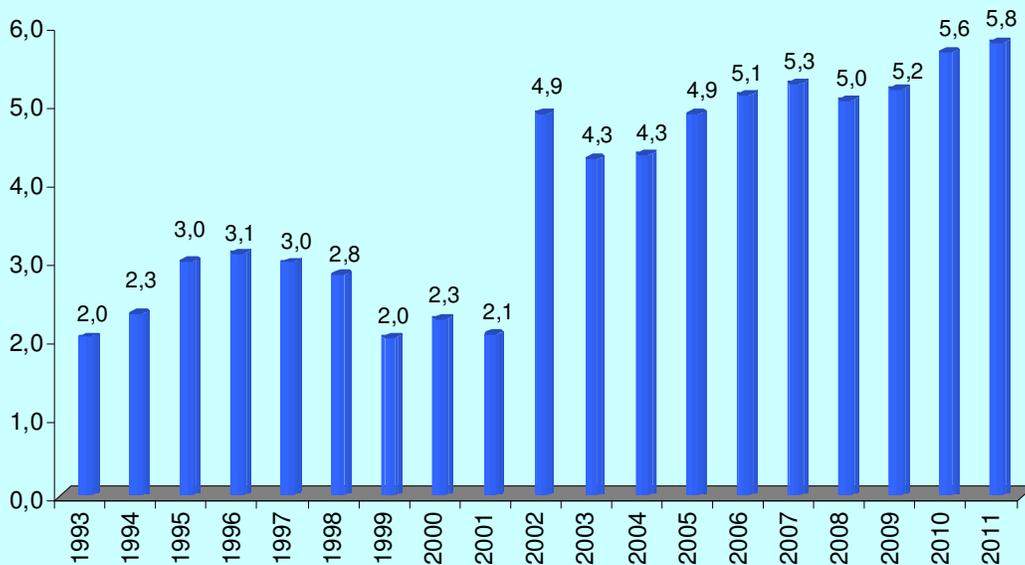
- ⇒ Além do Brasil apenas o Chile aumentou sua fatia no PIB da região nos últimos 10 anos, passando de 5,6% para 6,0% do PIB;
- ⇒ **Economia brasileira passou de 2 vezes o tamanho da Argentina em 1999 para 5,8 vezes em 2011;**
- ⇒ Argentina perdeu metade de sua importância econômica no mesmo período, caindo de 22% do PIB regional em 2001 para 10,4% em 2011. Porém, em 2011 houve crescimento da participação em relação a 2010, quando havia atingido 10,3%, seu menor nível na história;
- ⇒ Apesar da queda de participação na região, economia argentina volta aos poucos a retomar sua importância na economia mundial. Em 1998 a Argentina era a 16ª economia do mundo, caindo para a 38ª posição em 2002, após a desvalorização do Peso. A partir deste ano, começou um período de 9 anos de evolução no ranking mundial, atingindo a 27ª posição em 2011;
- ⇒ Venezuela também perdeu participação expressiva, caindo de 10% do PIB da região em 2001 para 7,6% em 2011;
- ⇒ Suriname e Guiana são os países da região que podem ser enquadrados como micro economias.



### Evolução da colocação no Ranking de PIB mundial - Argentina



### Evolução do tamanho da economia Brasileira em relação à Argentina



## PIB por REGIÃO econômica do mundo - A preços correntes

Rank	Região	Nº de países	2001		2010		2011 (*)	
			US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial	US\$ Bi	% do PIB Mundial
1	<b>Europa</b>	40	9.623	30,1%	19.756	31,4%	<b>21.990</b>	<b>31,5%</b>
2	<b>Ásia</b>	33	7.655	23,9%	17.170	27,3%	<b>19.495</b>	<b>27,9%</b>
3	<b>América do Norte</b>	3	11.712	36,6%	17.138	27,2%	<b>18.056</b>	<b>25,9%</b>
4	<b>América do Sul</b>	12	1.224	3,8%	3.543	5,6%	<b>4.090</b>	<b>5,9%</b>
5	<b>Oriente Médio</b>	15	662	2,1%	1.953	3,1%	<b>2.356</b>	<b>3,4%</b>
6	<b>África</b>	52	568	1,8%	1.702	2,7%	<b>1.854</b>	<b>2,7%</b>
7	<b>Oceania</b>	10	437	1,4%	1.393	2,2%	<b>1.694</b>	<b>2,4%</b>
8	<b>América Central</b>	19	132	0,4%	257	0,4%	<b>282</b>	<b>0,4%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>184</b>	<b>32.013</b>	<b>100%</b>	<b>62.911</b>	<b>100%</b>	<b>69.816</b>	<b>100%</b>

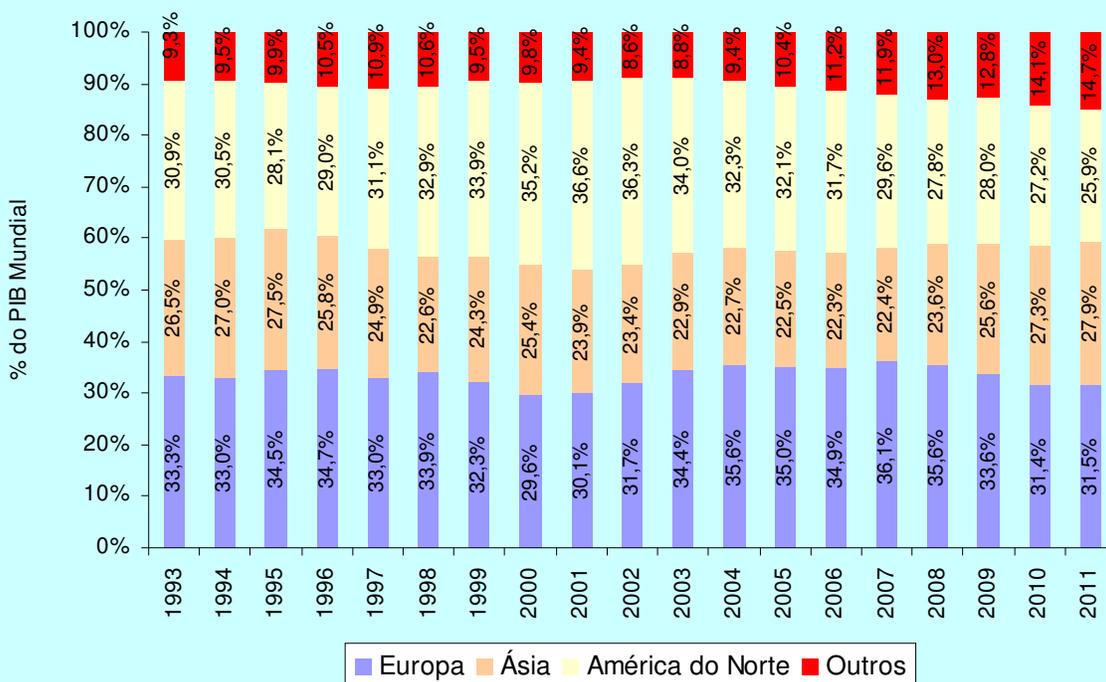
(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## POBRES DE ONTEM, RICOS DO AMANHÃ.

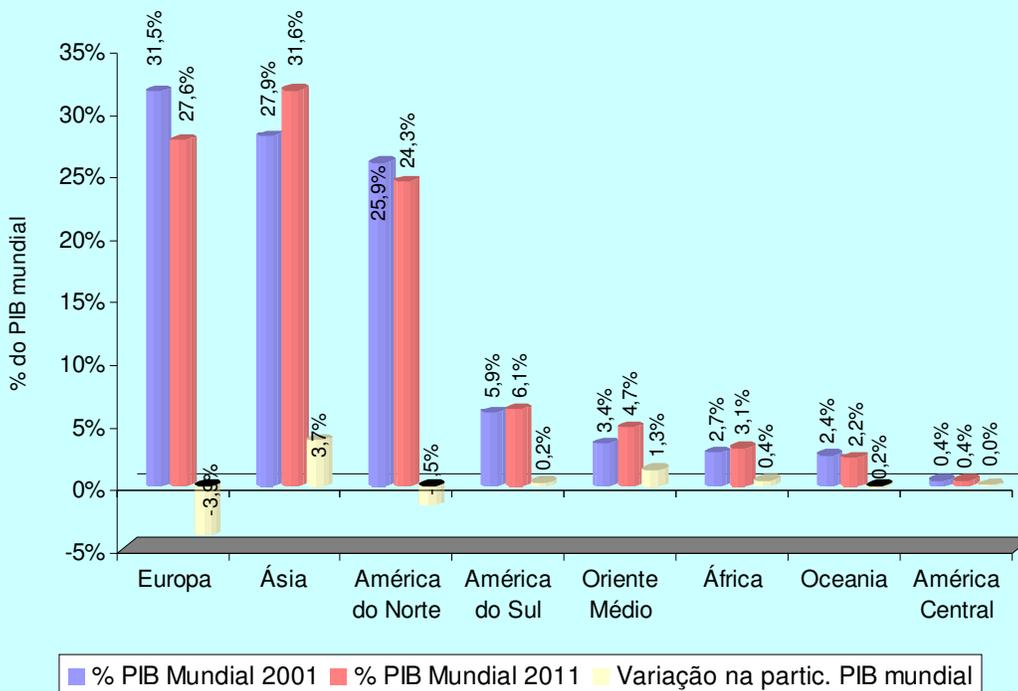
- ⇒ 85% do PIB Mundial está concentrado em Europa, Ásia e América do Norte;
- ⇒ **Aumento da participação da América do Sul foi de mais de 60% no período, passando de 3,8% em 2001 para 5,9% do PIB mundial em 2011.**
- ⇒ **85% do aumento de participação da América do Sul se deveu ao Brasil.**
- ⇒ América do Norte perde participação por conta da economia Americana. Nos últimos 10 anos PIB da região caiu de 36,6% para 25,9% do PIB mundial;

- ⇒ América do Norte foi a única região a perder participação no PIB mundial nos últimos 10 anos;
- ⇒ Ásia deixa América do Norte para trás em 2010, assumindo posto de segundo maior bloco econômico do Mundo e atingindo 27,3% do PIB mundial, sua maior participação na história;
- ⇒ Participação dos demais continentes aumentou de 9,5% em 2001 para 14,8% do PIB mundial, maior nível da história e um aumento de mais de 56% em 10 anos;
- ⇒ Participação da Oceania cresceu 70% no período, passando de 1,4% do PIB para 2,4% do PIB, basicamente pelo crescimento da economia australiana. Proporcionalmente, foi a região que apresentou maior crescimento de participação no PIB mundial nos últimos 10 anos.

**Evolução da distribuição do PIB mundial por região**



### Evolução da distribuição do PIB mundial por região - 2011 / 2015



## QUANTO DURA UM IMPÉRIO?

Numa época em que tanto se discute sobre a queda dos EUA e a ascensão da China, um pouco sobre a duração de alguns dos principais impérios da história:

**Império Chinês** – Mais longo império da história. Início: 1600 a.c.; Fim: em 1908, quando tem início a guerra civil;

**Império Bizantino** – Início: em 395; Fim: em 1453, com a queda de Constantinopla;

**Império Romano** – Início: por volta do século 4 a.c.; Fim: entre 410 e 480, com a formação dos reinos bárbaros;

**Império Espanhol** – Início: 1492; Fim: Em 1898, com a guerra Hispano- Americana;

**Império Russo** – Início: século 16; Fim: Em 1917, com a revolução russa;

**Império Britânico** – Início: século 16; Fim: Em 1947, com a independência da Índia;

**Império americano** – Por enquanto, o mais curto da história. Início: em 1898; Fim: a critério dos historiadores.

Ou seja, estamos voltando às origens.

## BRICs - PIB a preços correntes

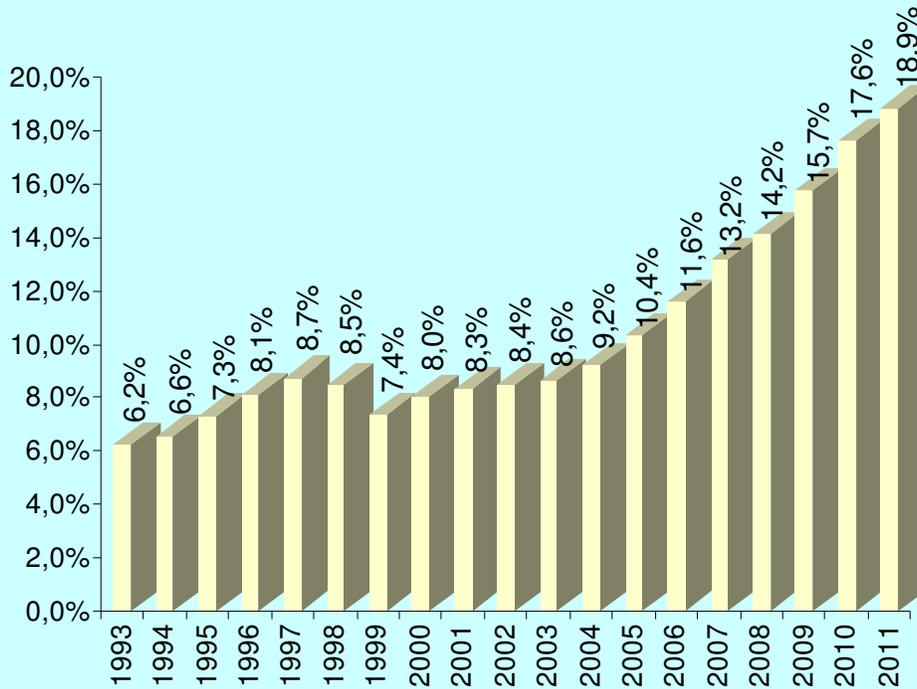
Rank Brics	Rank Mundo	País	2001		2010		2011 (*)	
			US\$ Bi	% do PIB Mundo	US\$ Bi	% do PIB Mundo	US\$ Bi	% do PIB Mundo
1	2	<b>China</b>	1.325	4,1%	5.878	9,3%	<b>6.988</b>	<b>10,0%</b>
2	6	<b>Brasil</b>	553	1,7%	2.090	3,3%	<b>2.445</b>	<b>3,5%</b>
3	9	<b>Rússia</b>	307	1,0%	1.480	2,4%	<b>1.885</b>	<b>2,7%</b>
4	10	<b>Índia</b>	488	1,5%	1.632	2,6%	<b>1.843</b>	<b>2,6%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>2.672</b>	<b>8,3%</b>	<b>11.080</b>	<b>17,6%</b>	<b>13.162</b>	<b>18,9%</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

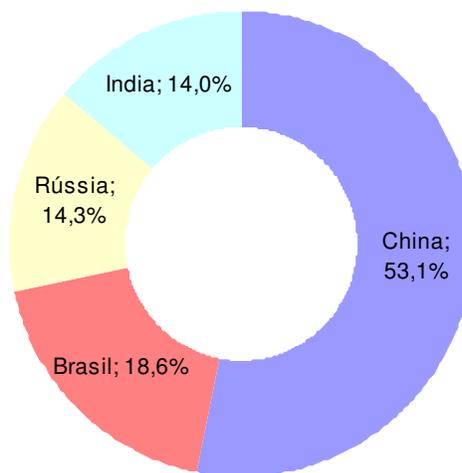
## SÍNDROME DE ROBIN HOOD

- ⇒ Participação do bloco no PIB mundial cresce de forma ininterrupta há 12 anos. Por outro lado, participação do G7 no PIB mundial cai de forma ininterrupta há 12 anos;
- ⇒ **China representa 53% do Bloco, seguido por Brasil (19%), Rússia e Índia (14% cada);**
- ⇒ Em 2011 o bloco passou a ter todos os seus integrantes entre as 10 maiores economias do mundo;
- ⇒ **Participação do bloco no PIB mundial foi ampliada em 130% nos últimos 10 anos, passando de 8,3% do PIB mundial em 2001 para 18,9% em 2011;**
- ⇒ China foi responsável por 56% deste crescimento seguido por Brasil (17%), Rússia (16%) e Índia (11%).

### Evolução da participação dos BRICs no PIB mundial



### Distribuição do PIB dos BRICs 2011



## G7 - PIB a preços correntes

Rank	Rank Mundo 2011	País	2001		2010		2011 (*)	
			US\$ Bi	% do PIB Mundo	US\$ Bi	% do PIB Mundo	US\$ Bi	% do PIB Mundo
1	1	<b>Estados Unidos</b>	10.286	32,1%	14.527	23,1%	<b>15.112</b>	<b>21,6%</b>
2	3	<b>Japão</b>	4.095	12,8%	5.459	8,7%	<b>5.855</b>	<b>8,4%</b>
3	4	<b>Alemanha</b>	1.883	5,9%	3.286	5,2%	<b>3.588</b>	<b>5,1%</b>
4	5	<b>França</b>	1.345	4,2%	2.563	4,1%	<b>2.776</b>	<b>4,0%</b>
5	7	<b>Reino Unido</b>	1.471	4,6%	2.250	3,6%	<b>2.427</b>	<b>3,5%</b>
6	8	<b>Itália</b>	1.118	3,5%	2.055	3,3%	<b>2.205</b>	<b>3,2%</b>
7	11	<b>Canadá</b>	715	2,2%	1.577	2,5%	<b>1.759</b>	<b>2,5%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>20.915</b>	<b>65,3%</b>	<b>31.717</b>	<b>50,4%</b>	<b>33.722</b>	<b>48,3%</b>

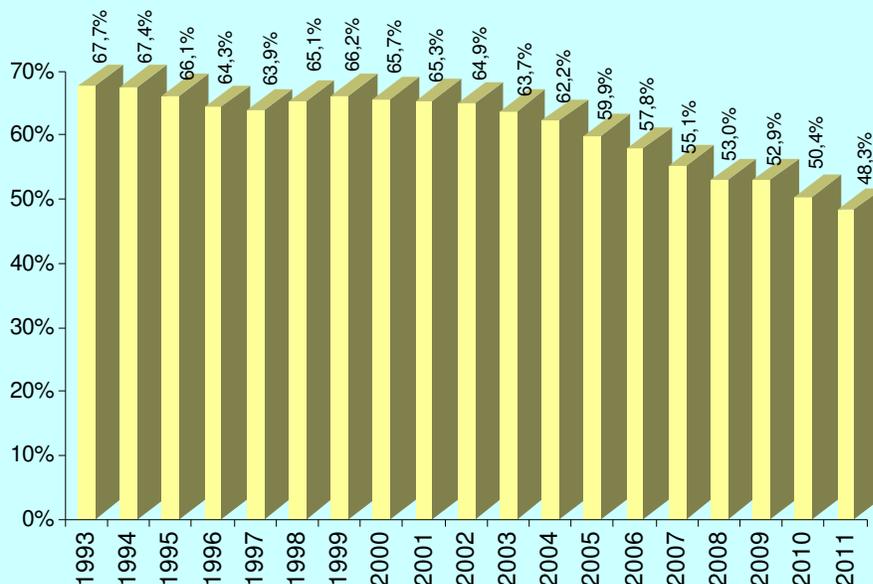
(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## DOR DE RICO

- ⇒ **Participação do Bloco no PIB mundial foi reduzida em 26% nos últimos 10 anos, de 65,3% em 2001 para 48,3% em 2011;**
- ⇒ Participação do bloco no PIB mundial cai há 12 anos;
- ⇒ **Entre 1993 e 2002 o Bloco manteve sua participação praticamente estável, entre 65% e 67% do PIB mundial. De 2003 em diante a participação no PIB mundial vem diminuindo quase 2% ao ano.**
- ⇒ Em 2011 a participação do bloco no PIB mundial caiu abaixo de 50% pela primeira vez na história;
- ⇒ 63% da redução de participação do bloco no PIB mundial nos últimos 10 anos se deveu aos Estados Unidos, seguido pelo Japão com 26%;
- ⇒ Canadá é o único país do bloco há apresentar crescimento de participação no PIB mundial entre 2001 e 2011;
- ⇒ Em 1993 o PIB do G7 equivalia a quase 11 vezes o PIB dos Brics. Em 2011 caiu para apenas 2,6 vezes;

⇒ Em 1993 o PIB médio dos países do G7 era de US\$ 2,4 tri, 6,2 vezes superior aos US\$ 390 BI dos BRICs. Em 2011 a média do G7 subiu para 4.8 tri, apenas 1,5 vezes maior que os US\$ 3,3 tri dos Brics.

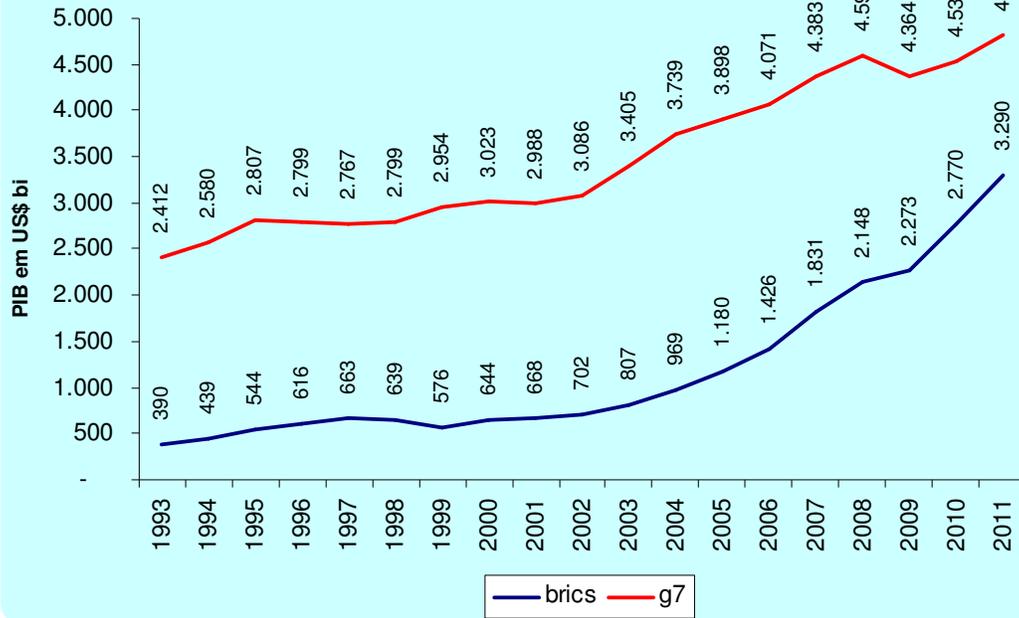
**Evolução da participação do G7 no PIB mundial - 1993 / 2011**



**Evolução do tamanho da economia do G7 em relação aos Brics - 1993 / 2011**



**Evolução do tamanho médio de cada país - G7 x BRICS - 1993/2011**



## Distribuição do PIB MUNDIAL por PORTE da economia - A preços correntes

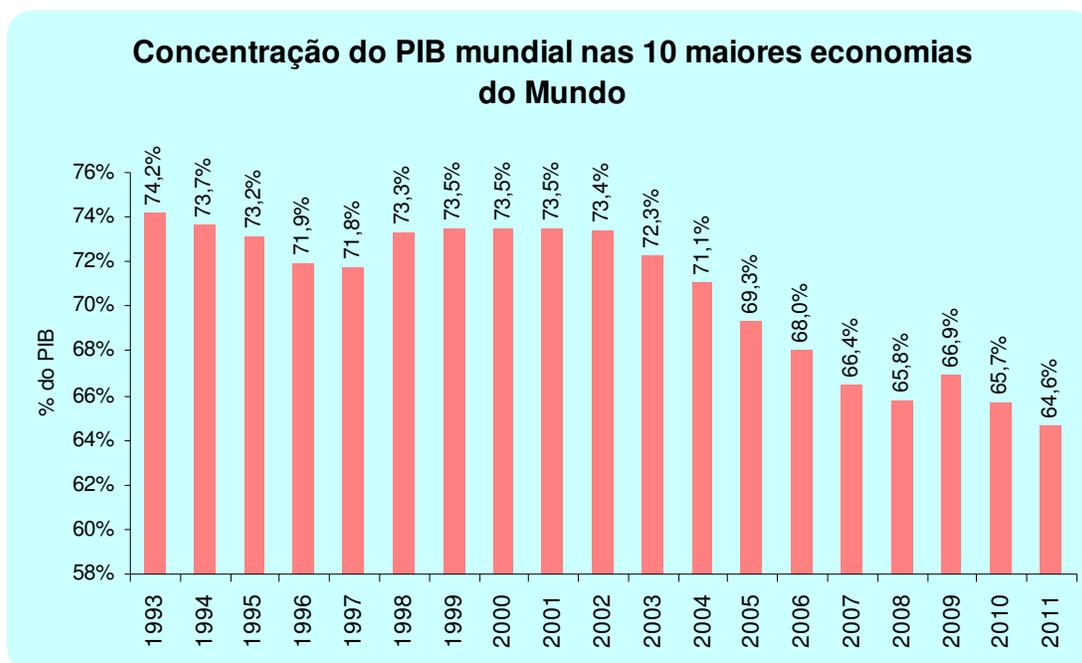
Rank	Região	Definição	Nº de países	% do total de países	PIB 2011 (*)	
					US\$ Bi	% do PIB Mundial
1	<b>Potência Econômica</b>	Países com PIB superior a US\$ 5 trilhões	<b>3</b>	<b>1,6%</b>	<b>27.956</b>	<b>40,0%</b>
2	<b>Porte Grande</b>	Países com PIB entre US\$ 1 trilhão e US\$ 5 trilhões	<b>12</b>	<b>6,5%</b>	<b>24.301</b>	<b>34,8%</b>
3	<b>Porte Médio</b>	Países com PIB entre US\$ 200 bilhões e US\$ 1 trilhão	<b>33</b>	<b>17,9%</b>	<b>13.091</b>	<b>18,8%</b>
4	<b>Porte Pequeno</b>	Países com PIB entre US\$ 20 bilhões e US\$ 200 bilhões	<b>55</b>	<b>29,9%</b>	<b>3.894</b>	<b>5,6%</b>
5	<b>Porte Micro</b>	Países com PIB abaixo de US\$ 20 bilhões	<b>81</b>	<b>44,0%</b>	<b>574</b>	<b>0,8%</b>
<b>TOTAL</b>			<b>184</b>	<b>100%</b>	<b>69.816</b>	<b>100%</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

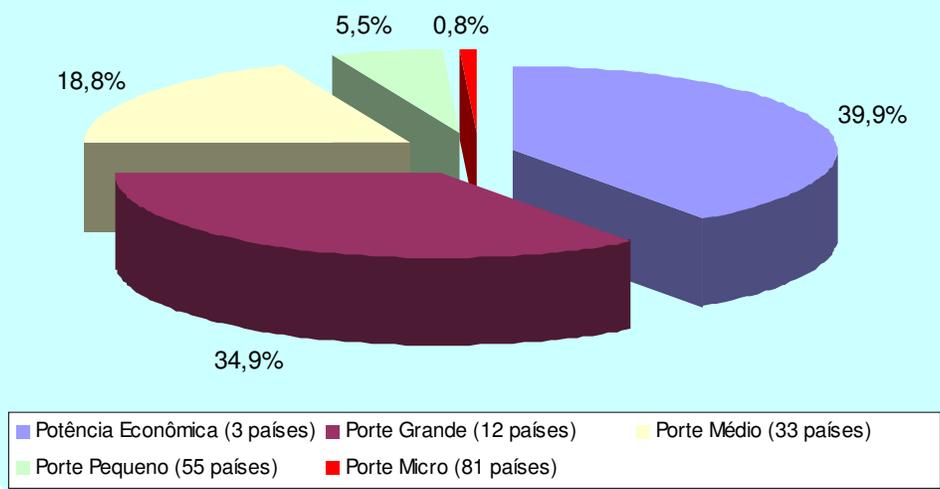
## ALTA CONCENTRAÇÃO

- ⇒ Apenas 3 países podem ser classificados como potência econômica (PIB superior a US\$ 5 trilhões): EUA, China e Japão;
- ⇒ **Esses 3 países representam 1,6% do total de países no mundo, mas respondem por 40% do PIB mundial;**
- ⇒ **Enquanto isso, 81 países (44% do total) são classificados como economias de porte micro (PIB menor que US\$ 20 bilhões), e juntos detêm apenas 0,8% do PIB mundial. Somados, equivalem ao PIB da Suécia;**
- ⇒ Brasil está no grupo dos 12 países de grande porte, com PIB entre US\$ 1 trilhão e US\$ 5 trilhões. Este grupo responde por 6,5% do total de países, mas 35% do PIB mundial;

- ⇒ **PIB Brasileiro equivale à soma do PIB dos 123 menores países do mundo (67% do total de países);**
- ⇒ 44% dos países tem economias de porte micro. Na África, Oceania e América Central esse número é superior a 70%.
- ⇒ Os 15 países (8% do total) de porte "Potência econômica" e "Grande" respondem por 74,8% do PIB e 56,1% da população mundial;
- ⇒ Os 136 países (74% do total) de porte "pequeno" e "micro" respondem por 6,4% do PIB e 23,6% da população mundial;
- ⇒ **Apesar de ainda muito alta, a concentração econômica vem sendo reduzida. Até 2002 as 10 maiores economias do mundo respondiam por 73,4% do PIB, nível que permaneceu praticamente estável por 10 anos. A partir de 2002 este grupo vem perdendo quase 1% de participação no PIB global por ano, atingindo 64,6% do total em 2011, nível mais baixo da história.**



### Distribuição do PIB mundial pelo porte da economia - 2011



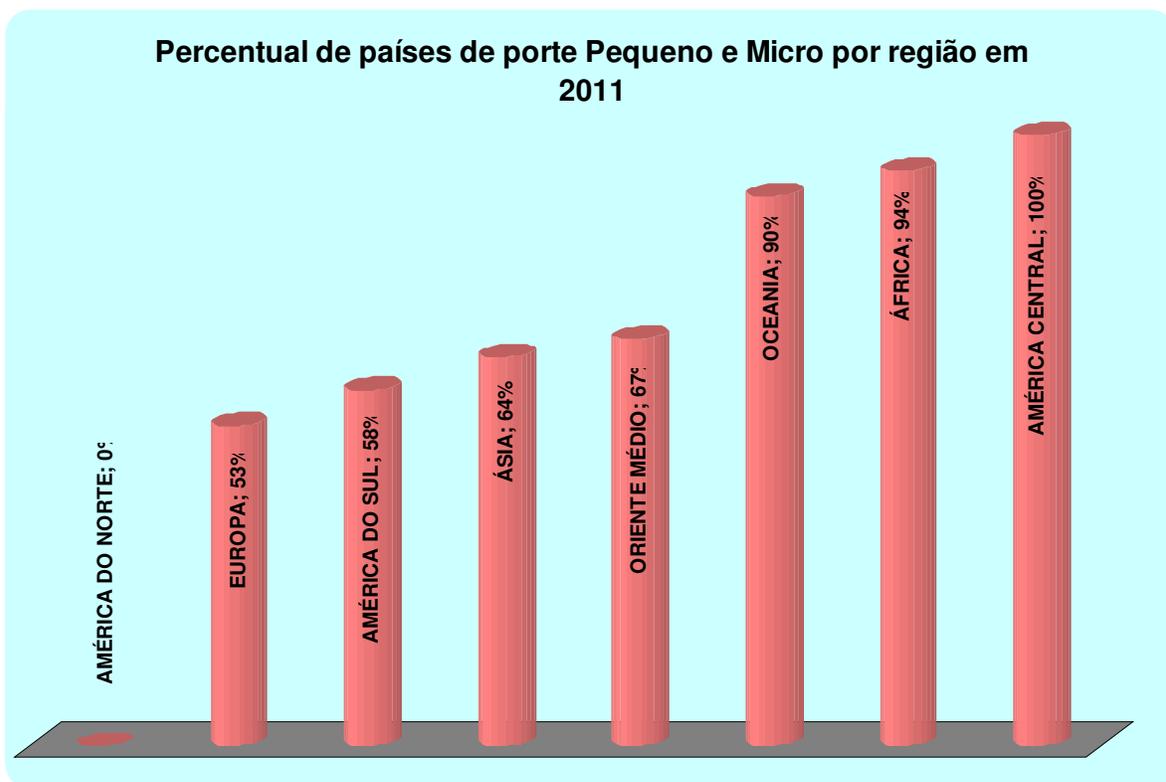
### Distribuição dos PAÍSES por REGIÃO e PORTE da economia em 2011

Rank	Região	Nº de países por porte da Economia					Total
		Potência Econômica - PIB superior a US\$ 5 trilhões	Porte Grande - PIB entre US\$ 1 trilhão e US\$ 5 trilhão	Porte Médio - PIB entre US\$ 200 bilhões e US\$ 1 trilhão	Porte Pequeno - PIB entre US\$ 20 bilhões e US\$ 200 bilhões	Porte Micro - PIB abaixo de US\$ 20 bilhões	
1	<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	1	2	0	0	0	3
2	<b>ÁSIA</b>	2	2	8	8	13	33
3	<b>EUROPA</b>	0	6	13	13	8	40
4	<b>AMÉRICA DO SUL</b>	0	1	4	5	2	12
5	<b>OCEANIA</b>	0	1	0	1	8	10
6	<b>ÁFRICA</b>	0	0	3	12	37	52
7	<b>ORIENTE MÉDIO</b>	0	0	5	10	0	15
8	<b>AMÉRICA CENTRAL</b>	0	0	0	6	13	19
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>12</b>	<b>33</b>	<b>55</b>	<b>81</b>	<b>184</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## MAPA DA DESIGUALDADE

- ⇒ África, América Central e Oceania concentram a maioria de seus países em economias de porte Micro;
- ⇒ Os 3 países da América do Norte estão no grupo Potências / Grandes economias;
- ⇒ 80% dos países de porte micro estão na África, América Central e Ásia;
- ⇒ 75% dos países da América do Sul são de porte médio / pequeno;
- ⇒ 94% dos países africanos são de porte pequeno / micro. Maior economia da região é a África do Sul, com PIB de US\$ 422 bi;
- ⇒ 100% dos países da América Central são de porte pequeno / micro. Maior economia da região é a República Dominicana, com PIB de US\$ 54 bi.



## Distribuição do PIB MUNDIAL por RENDA - A preços correntes

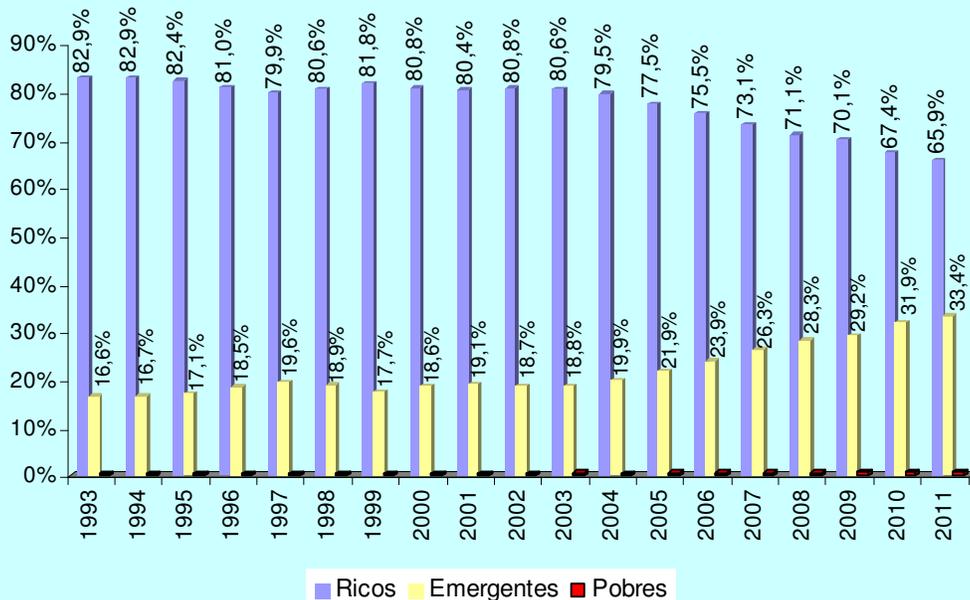
Rank	Região	Definição	Nº de países	% do total de países	PIB 2011 (*)		PIB médio de cada país em US\$ Bi
					US\$ Bi	% do PIB Mundial	
1	<b>Países ricos</b>	Renda per capita acima de US\$ 20 mil	<b>40</b>	<b>21,7%</b>	<b>45.980</b>	<b>65,9%</b>	<b>1.150</b>
2	<b>Países emergentes</b>	Países com Renda per capita entre US\$ 1,2 mil e US\$ 20 mil	<b>104</b>	<b>56,5%</b>	<b>23.312</b>	<b>33,4%</b>	<b>224</b>
3	<b>Países pobres</b>	Renda per capita abaixo de US\$ 1,2 mil	<b>40</b>	<b>21,7%</b>	<b>524</b>	<b>0,8%</b>	<b>13</b>
<b>TOTAL</b>			<b>184</b>	<b>100%</b>	<b>69.816</b>	<b>100%</b>	<b>379</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

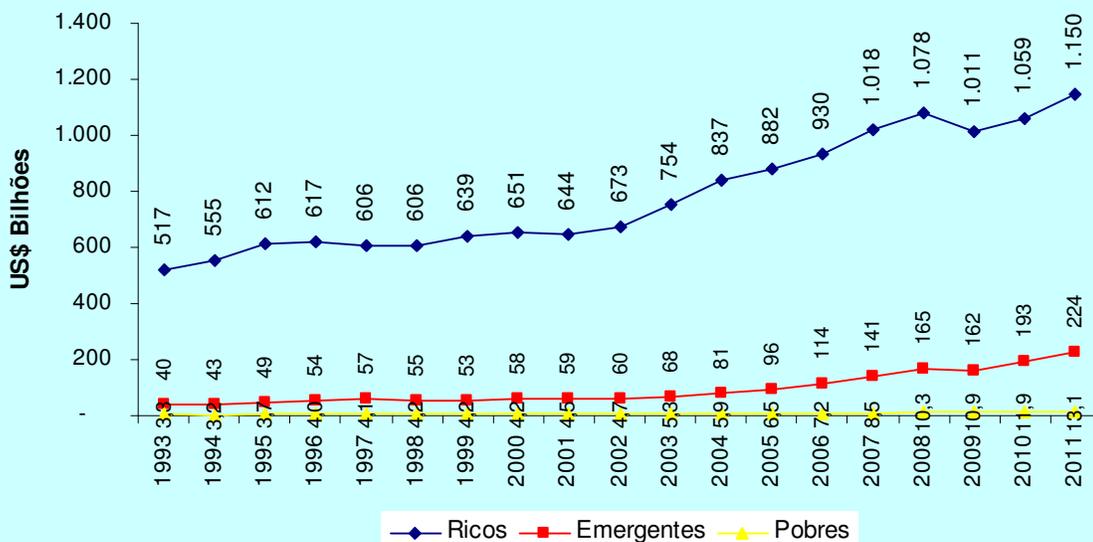
## AINDA SOBRE A DESIGUALDADE

- ⇒ **Países ricos e pobres representam, cada um, 21,7% do total de países no mundo. Apesar de equivalerem em quantidade, países ricos representam 66% do PIB mundial, contra apenas 0,8% dos países pobres;**
- ⇒ Brasil pertence ao grupo dos países emergentes, que representam 57% dos países, mas tem apenas 33,4% do PIB;
- ⇒ Após onze anos de estagnação, participação dos países emergentes no PIB passou a crescer significativamente após 2003, subindo de 18,8% do PIB mundial para 33,4% em 2011;
- ⇒ Nos últimos 10 anos, o PIB médio em US\$ dos países emergentes cresceu 275%, contra 181% dos países pobres e apenas 71% dos países ricos;
- ⇒ Num horizonte mais amplo, nos últimos 18 anos, os países emergentes apresentaram alta de seu PIB em US\$ de 463%, contra 292% dos países pobres e 122% dos países ricos.

### Evolução da distribuição do PIB mundial por Renda - Em %



### Evolução do PIB médio dos países, de acordo com a RENDA - US\$ Bi



## 10 países com MAIOR evolução no ranking de PIB no MUNDO entre 2001 e 2011

Rank	País	Região	Porte da Economia	Posição Ranking PIB em 2001	Posição Ranking PIB em 2011	Nº de posições que ganhou no período	PIB em 2011 - US\$ Bilhões
1	<b>Azerbaijão</b>	Ásia	Pequena	112	65	<b>47</b>	69
2	<b>Guiné Equatorial</b>	África	Micro	140	104	<b>36</b>	19
3	<b>Angola</b>	África	Pequena	95	62	<b>33</b>	99
4	<b>Myanmar</b>	Ásia	Pequena	104	77	<b>27</b>	50
5	<b>Catar</b>	Oriente Médio	Pequena	74	52	<b>22</b>	173
6	<b>República do Congo</b>	África	Micro	135	115	<b>20</b>	15
	<b>Zâmbia</b>	África	Micro	125	105	<b>20</b>	18
8	<b>Mongólia</b>	Ásia	Micro	150	134	<b>16</b>	9
9	<b>Gana</b>	África	Pequena	101	86	<b>15</b>	39
10	<b>Nigéria</b>	África	Média	53	39	<b>14</b>	247

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## AH, O PETRÓLEO...

- ⇒ Com exceção de Catar e Nigéria, os países que mais evoluíram no ranking mundial de PIB são todos pequenos e de baixa renda;
- ⇒ Catar e Azerbaijão, dois dos 5 que mais evoluíram no ranking, cresceram em média 14% ao ano entre 2001 e 2011;
- ⇒ 6 dos 10 países que mais subiram no ranking são africanos;
- ⇒ 8 dos 10 países que mais subiram no ranking devem isso à exploração de recursos naturais, principalmente o petróleo;
- ⇒ Mongólia e Myanmar subiram no ranking replicando o modelo de crescimento chinês.

## 10 países com PIOR evolução no ranking de PIB no MUNDO entre 2001 e 2011

Rank	País	Região	Porte da Economia	Posição Ranking PIB em 2001	Posição Ranking PIB em 2011	Nº de posições que perdeu no período	PIB em 2011 - US\$ Bilhões
1	<b>Serra Leoa</b>	África	Micro	117	160	<b>-43</b>	2
2	<b>Bahamas</b>	América Central	Micro	103	135	<b>-32</b>	8
3	<b>Jamaica</b>	América Central	Micro	91	117	<b>-26</b>	15
4	<b>El Salvador</b>	América Central	Pequena	78	101	<b>-23</b>	23
5	<b>Zimbábue</b>	África	Micro	111	132	<b>-21</b>	9
6	<b>Nicarágua</b>	América Central	Micro	120	140	<b>-20</b>	7
7	<b>Islândia</b>	Europa	Micro	99	118	<b>-19</b>	14
8	<b>Guiné</b>	África	Micro	131	147	<b>-16</b>	5
9	<b>Barbados</b>	América Central	Micro	133	148	<b>-15</b>	4
	<b>Tunísia</b>	África	Pequena	64	79	<b>-15</b>	49

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## PERPETUANDO A POBREZA

- ⇒ Nove dos 10 países que mais caíram no ranking pertencem à América Central e África;
- ⇒ Todos os países da lista apresentam economias de porte pequeno / micro;
- ⇒ Islândia é o único país europeu e de alta renda da lista;
- ⇒ Falta de recursos naturais e conflitos armados fizeram parte da realidade de 7 dos 10 países da lista nos últimos 10 anos.

## Relação entre PIB e ÁREA TERRITORIAL nas 10 MAIORES economias do MUNDO em 2011 - Em US\$ mil / Km<sup>2</sup>

Rank	País	Região	Posição Rank Mundo por PIB 2011	Posição Rank Mundo por área	PIB em US\$ Bi em 2011	% do PIB Mundial	ÁREA em Mil Km <sup>2</sup>	PIB Em US\$ Mil / Km <sup>2</sup>
1	<b>Japão</b>	Ásia	3	61	5.855	8,4%	378	<b>15.496</b>
2	<b>Alemanha</b>	Europa	4	62	3.588	5,1%	357	<b>10.048</b>
3	<b>Reino Unido</b>	Europa	7	77	2.427	3,5%	244	<b>9.954</b>
4	<b>Itália</b>	Europa	8	70	2.205	3,2%	301	<b>7.316</b>
5	<b>França</b>	Europa	5	47	2.776	4,0%	552	<b>5.033</b>
6	<b>Estados Unidos</b>	Am. Norte	1	4	15.112	21,6%	9.629	<b>1.569</b>
7	<b>China</b>	Ásia	2	3	6.988	10,0%	9.670	<b>723</b>
8	<b>Índia</b>	Ásia	10	7	1.843	2,6%	3.288	<b>561</b>
9	<b>Brasil</b>	Am. Sul	6	5	2.445	3,5%	8.515	<b>287</b>
10	<b>Rússia</b>	Europa	9	1	1.885	2,7%	17.098	<b>110</b>
<b>Outros (154 países)</b>					24.691	35,4%	82.135	<b>301</b>
<b>TOTAL MUNDO</b>					<b>69.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>132.166</b>	<b>528</b>

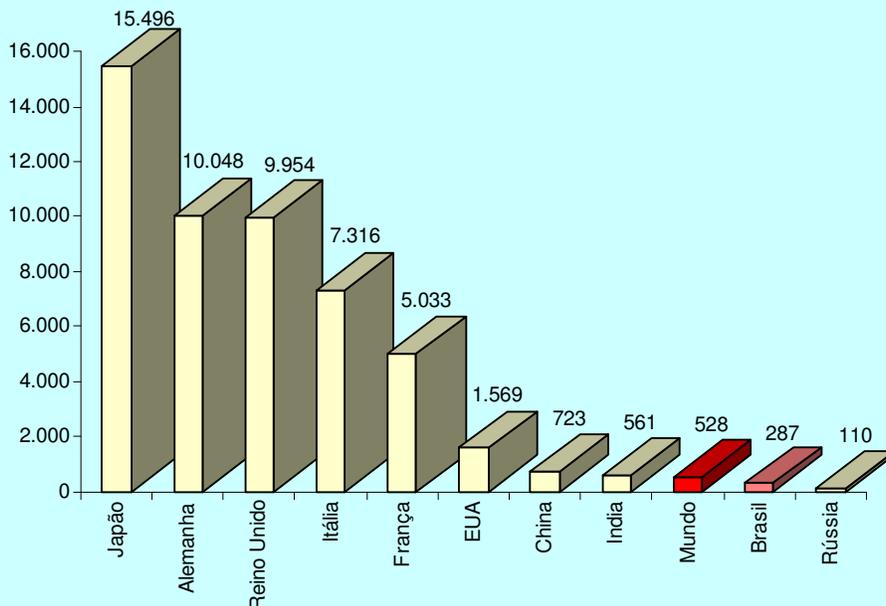
(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## TAMANHO É DOCUMENTO?

- ⇒ Mundo tem PIB de US\$ 528 mil por Km<sup>2</sup> de área, quase o dobro do nível brasileiro, de US\$ 287 mil por Km<sup>2</sup>;
- ⇒ **Brasil representa 6,4% da área territorial do mundo, mas apenas 3,5% do PIB;**
- ⇒ **Entre as 10 maiores economias do mundo, o Brasil apresenta a segunda menor relação de PIB por Km<sup>2</sup>, superior apenas à da Rússia;**
- ⇒ As 10 maiores economias representam 64,6% do PIB e 62,1% da área territorial do Mundo;
- ⇒ Os BRICs representam 18,8% do PIB e 29,2% da área territorial do mundo;

- ⇒ **As 4 maiores economias europeias (Alemanha, França, Inglaterra e Itália) produziram 15,8% do PIB mundial em 2011 com apenas 1,1% da área territorial, inferior ao tamanho do estado do Amazonas;**
- ⇒ Japão, 3º país do mundo por PIB e 61º por área, produz US\$ 15.496 mil por Km<sup>2</sup> a cada ano, o maior nível entre as 10 maiores economias do mundo, e patamar 54 vezes superior ao Brasil e 29 vezes acima da média mundial;
- ⇒ Estados Unidos, 1º do mundo por PIB e 4º por área, produz US\$ 1.569 mil por Km<sup>2</sup> a cada ano, o 6º maior nível entre as 10 maiores economias do mundo, 5,5 vezes superior ao do Brasil e 3 vezes a média mundial.

**Relação entre PIB e Área territorial nas 10 maiores economias do mundo - em US\$ Mil / Km<sup>2</sup>**



## 10 países com a MAIOR relação entre PIB e ÁREA TERRITORIAL do MUNDO em 2011 - Em US\$ mil / Km2

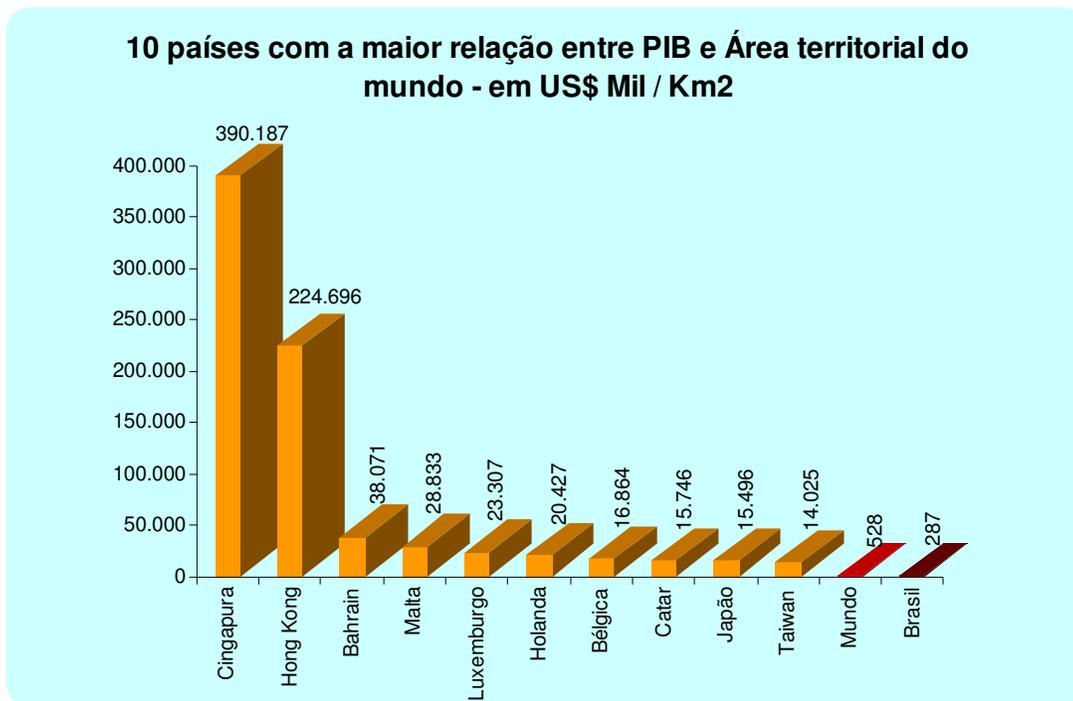
Rank	País	Região	Posição Rank Mundo por PIB 2011	Posição Rank Mundo por área	PIB em US\$ Bi em 2011	% do PIB Mundial	ÁREA em Mil Km2	PIB Em US\$ Mil / Km2
1	<b>Cingapura</b>	Ásia	36	174	266	0,4%	0,7	<b>390.187</b>
2	<b>Hong Kong</b>	Ásia	40	168	247	0,4%	1,1	<b>224.696</b>
3	<b>Bahrain</b>	Oriente Médio	93	173	26	0,0%	0,7	<b>38.071</b>
4	<b>Malta</b>	Europa	133	181	9	0,0%	0,3	<b>28.833</b>
5	<b>Luxemburgo</b>	Europa	71	166	60	0,1%	2,6	<b>23.307</b>
6	<b>Holanda</b>	Europa	16	129	848	1,2%	41,5	<b>20.427</b>
7	<b>Bélgica</b>	Europa	23	133	515	0,7%	30,5	<b>16.864</b>
8	<b>Catar</b>	Oriente Médio	52	157	173	0,2%	11,0	<b>15.746</b>
9	<b>Japão</b>	Ásia	3	61	5.855	8,4%	377,9	<b>15.496</b>
10	<b>Taiwan</b>	Ásia	24	132	505	0,7%	36,0	<b>14.025</b>
<b>Outros (154 países)</b>					61.310	87,8%	131.663	<b>466</b>
<b>TOTAL MUNDO</b>					<b>69.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>132.166</b>	<b>528</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## É NOS MENORES FRASCOS QUE ESTÃO OS MELHORES PERFUMES

- ⇒ Cidades-Estado de Cingapura e Hong Kong apresentam a maior produção por Km2 do mundo, incríveis US\$ 390 milhões e US\$ 225 milhões por ano, respectivamente. Ambos estão entre os 20 menores países do mundo por área territorial;
- ⇒ Produção por Km2 de Cingapura em 2011 equivale a 1.360 vezes o que o Brasil produz, 739 vezes a média mundial e 28 vezes a de Taiwan (o 10º país do mundo neste quesito);
- ⇒ **Os 10 países com a maior produtividade por km2 representam 12,2% do PIB mundial com apenas 0,4% da área territorial, tamanho inferior ao do estado da Bahia;**

- ⇒ Japão é o único país da lista que também faz parte das 10 maiores economias do mundo;
- ⇒ Japão também é o maior país da lista, com 378 mil km<sup>2</sup> de área, equivalente ao estado do Mato Grosso do Sul;
- ⇒ Os 5 países com a maior produtividade por km<sup>2</sup> representam quase 1% do PIB mundial (próximo ao da Suíça) com uma área de apenas 5,4 mil km<sup>2</sup> (0,004% do mundo), equivalente ao tamanho do município de Morro do Chapéu na Bahia (pop. 35.807 habitantes);
- ⇒ **Os países asiáticos da lista (Japão, Taiwan, Cingapura e Hong Kong) produziram 10% do PIB mundial em 2011 com apenas 0,3% da área territorial, tamanho equivalente ao do Paraguai (102º do ranking com 0,03% do PIB mundial);**
- ⇒ Todos os países da lista pertencem à Europa, Ásia ou Oriente Médio.



## 10 países com a MENOR relação entre PIB e ÁREA TERRITORIAL do MUNDO em 2011 - Em US\$ mil / Km2

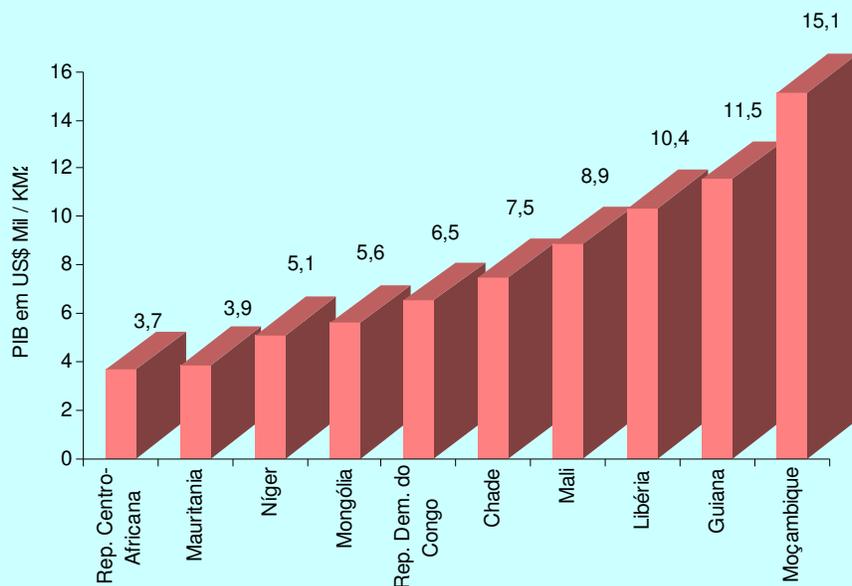
Rank	País	Região	Posição Rank Mundo por PIB 2011	Posição Rank Mundo por área	PIB em US\$ Bi em 2011	% do PIB Mundial	ÁREA em Mil Km2	PIB Em US\$ Mil / Km2
1	<b>Rep. Centro-Africana</b>	África	158	42	2	0,00%	623	<b>3,7</b>
2	<b>Mauritania</b>	África	150	28	4	0,01%	1.026	<b>3,9</b>
3	<b>Níger</b>	África	143	21	6	0,01%	1.267	<b>5,1</b>
4	<b>Mongólia</b>	Ásia	134	18	9	0,01%	1.564	<b>5,6</b>
5	<b>Rep. Dem. do Congo</b>	África	114	11	15	0,02%	2.345	<b>6,5</b>
6	<b>Chade</b>	África	130	20	10	0,01%	1.284	<b>7,5</b>
7	<b>Mali</b>	África	125	23	11	0,02%	1.240	<b>8,9</b>
8	<b>Libéria</b>	África	168	100	1	0,00%	111	<b>10,4</b>
9	<b>Guiana</b>	Am. Sul	157	82	2	0,00%	215	<b>11,5</b>
10	<b>Moçambique</b>	África	123	34	12	0,02%	802	<b>15,1</b>
<b>Outros (154 países)</b>					69.743	99,9%	121.689	<b>573</b>
<b>TOTAL MUNDO</b>					<b>69.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>132.166</b>	<b>528</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## POBREZA POR Km2

- ⇒ Os 10 países com a menor produtividade por km2 representam **0,1% do PIB mundial com uma área de 10,5 milhões de km2, superior à da China (2º maior país do mundo) e equivalente a 8% do planeta;**
- ⇒ Média de produção por Km2 do mundo é 142 vezes superior à da República Centro Africana, o país com menor PIB/Km2 no mundo;
- ⇒ Três países da lista também estão entre os 10 de menor renda per capita do mundo: República Democrática do Congo, Libéria e Níger;
- ⇒ 8 dos 10 países da lista são africanos;
- ⇒ Todos os países da lista são considerados economias de porte micro (PIB inferior a US\$ 20 bilhões);

### 10 países com a menor Relação entre PIB e Área territorial do mundo - em US\$ Mil / Km2



### Relação entre PIB e ÁREA TERRITORIAL dos países da AMÉRICA DO SUL em 2011 - Em US\$ mil / Km2

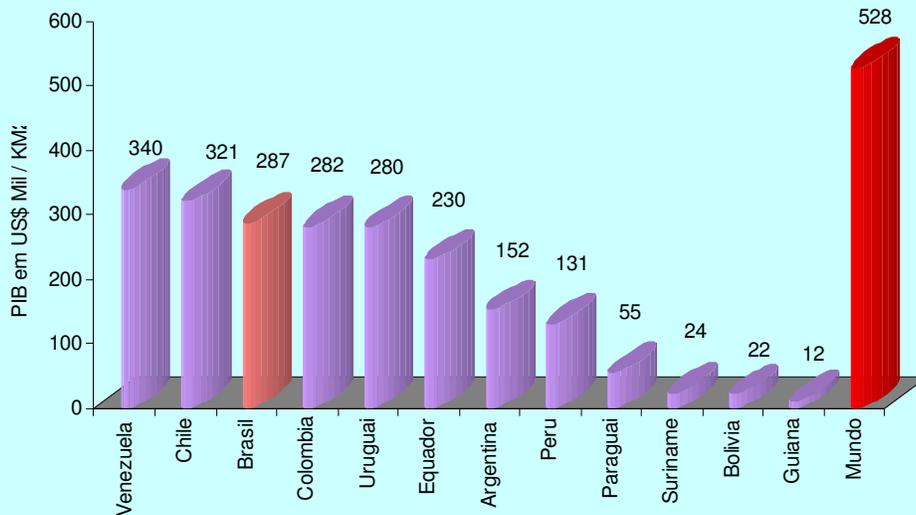
Rank	País	Posição Rank Mundo por PIB 2011	Posição Rank Mundo por área	PIB em US\$ Bi em 2011	% do PIB Mundial	ÁREA em Mil Km2	PIB Em US\$ Mil / Km2
1	<b>Venezuela</b>	34	32	310	0,44%	912	<b>340</b>
2	<b>Chile</b>	42	37	243	0,35%	756	<b>321</b>
3	<b>Brasil</b>	6	5	2.445	3,50%	8.515	<b>287</b>
4	<b>Colombia</b>	33	25	321	0,46%	1.139	<b>282</b>
5	<b>Uruguai</b>	78	88	49	0,07%	176	<b>280</b>
6	<b>Equador</b>	67	72	65	0,09%	284	<b>230</b>
7	<b>Argentina</b>	27	8	423	0,61%	2.780	<b>152</b>
8	<b>Peru</b>	55	19	168	0,24%	1.285	<b>131</b>
9	<b>Paraguai</b>	102	58	22	0,03%	407	<b>55</b>
10	<b>Suriname</b>	152	89	4	0,01%	164	<b>24</b>
11	<b>Bolivia</b>	97	27	24	0,03%	1.099	<b>22</b>
12	<b>Guiana</b>	157	82	2	0,00%	215	<b>12</b>
<b>Outros (154 países)</b>				66.321	95,0%	117.580	<b>564</b>
<b>TOTAL MUNDO</b>				<b>69.816</b>	<b>100,0%</b>	<b>132.166</b>	<b>528</b>

(\*) Estimativa Pluri. Fontes: Pluri Data (184 países), FMI, BCB, Banco Mundial, União Européia.

## GRANDE, MAS LONGE DE SER RICA

- ⇒ As 12 principais economias da América do Sul possuem área equivalente a 13,4% do mundo, mas PIB de apenas 5% do total;
- ⇒ Produção média da região em 2011 é de US\$ 230 mil por km<sup>2</sup>, equivalente a apenas 44% da média mundial;
- ⇒ Todos os países da região apresentam PIB por Km<sup>2</sup> inferior à média mundial;
- ⇒ Brasil tem a 3<sup>a</sup> maior produção por Km<sup>2</sup> da região, US\$ 287 mil. País representa 60% do PIB e 48% da área territorial da América do Sul;
- ⇒ As 4 menores economias da região também são as menos produtivas por km<sup>2</sup>: Paraguai, Suriname, Bolívia e Guiana;

**Relação entre PIB e Área territorial do mundo dos países da América do Sul - em US\$ Mil / Km<sup>2</sup>**



## ANÁLISE PLURI: A RECEITA DO BOLO ASIÁTICO

Um dos maiores sinais de avanço no modelo econômico chinês é a sofisticação tecnológica. Ela é parte de um processo natural de desenvolvimento econômico já testado com sucesso nas décadas anteriores por Japão, Coréia do Sul, Taiwan, Hong Kong e Cingapura.

Aos poucos a china vai deixando de ser um sinônimo de produção de bugigangas e tornando-se um centro de desenvolvimento de tecnologia. O modelo começa com o país oferecendo mão de obra baratíssima e produzindo todo tipo de bugiganga ao estilo 1,99. Com o passar dos anos é preciso avançar, pois o país enriquece, os salários sobem, e se torna inviável a produção dos itens mais baratos. Isto transforma a estrutura produtiva do país, que aos poucos sofisticava seu parque industrial, incorporando tecnologia. Voltemos ao exemplo de Japão, Coréia e Taiwan. Décadas atrás, as montadoras japonesas foram ignoradas quando entraram no mercado americano, e todos sabem o que ocorreu depois. Aqui mesmo no Brasil, quem não se lembra do conceito que os carros coreanos tinham há uma década em relação ao que representam hoje? Há alguma dúvida com relação ao que ocorrerá com as montadoras chinesas no futuro? Certamente estarão entre as maiores e mais conceituadas.

Como disse acima, essa mudança decorre da incorporação de tecnologia, que se dá em função do aumento do custo de mão de obra. A grande mudança estrutural no caso chinês se deve à enorme população do país, gerando um gigantismo econômico ao permitir que o país seja competitivo tanto na produção de bugigangas, quanto de produtos de tecnologia sofisticada. Tal situação só é possível na China porque há muita gente a ser empregada, permitindo a coexistência de pessoas que ainda convivem (e conviverão) com salários baixíssimos e condições sub-humanas de emprego, juntamente com profissionais de altíssimo nível e que fazem parte da afluente classe média chinesa.

A tendência é que o modelo se esgote ao longo do tempo e as taxas do crescimento do país se reduzam. É o que acontecerá com a China, mas a enorme oferta de mão de obra barata ainda durará alguns anos, esticando o modelo por mais tempo que o visto nos outros países asiáticos. E vem aí Mongólia, Laos, Myanmar, Bangladesh...

**Este relatório é parte integrante do PAINEL PLURI FUTEBOL 2011, você pode acessar os outros relatórios clicando em <http://www.pluriconsultoria.com.br/relatorios.php>**

**A PLURI agradece a sua atenção.**

## Conheça a Pluri Consultoria

PESQUISA, ANÁLISE, CENÁRIOS E TENDÊNCIAS, estes são os pilares do nosso trabalho.

Somos uma empresa situada em Curitiba que busca resultados CONCRETOS para seus clientes a partir da união das áreas de ECONOMIA, GESTÃO e MARKETING.

Nosso foco está voltado para um melhor entendimento dos mercados que propicie a maximização de RESULTADOS, por isso podemos ajudar DECISIVAMENTE nossos clientes através das seguintes ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Pluri **Economia**  
Pluri **Inteligência de mercado**  
Pluri **Sport Business**  
Pluri **Negócios**

### Pluri ECONOMIA

Serviço personalizado de consultoria, feito sob medida para sua empresa. Somos especialistas em elaboração de CENÁRIOS para a economia e seus setores, e nosso objetivo é oferecer suporte macroeconômico para a tomada de decisões. Nosso atendimento pode ser feito por meio de Reuniões, Palestras, Conference calls e relatórios:

Pluri **View**  
Pluri **Data**  
Pluri **Report**  
Pluri **Cenários**  
Pluri **Setorial**  
Pluri **Commodities**

#### Saiba +:

<http://www.pluriconsultoria.com.br/economia.php>

### Pluri NEGÓCIOS

Serviço voltado ao apoio direto às decisões estratégicas de sua empresa.

Pluri **Empresas**  
Pluri **Valuation**  
Pluri **Finanças**  
Pluri **Business Broker**  
Pluri **Invest**

#### Saiba +:

<http://www.pluriconsultoria.com.br/negocios.php>

## Pluri INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Segmento da Pluri destinado a facilitar a tomada de decisões a partir do levantamento, análise e interpretação dos dados coletados, que permitem aumentar a eficiência de seu planejamento estratégico, mercadológico e comercial. Nosso foco está em identificar oportunidades não percebidas, conhecer melhor a imagem da empresa perante os consumidores, monitorar a concorrência e preparar o ambiente para eventuais mudanças de tendências.

Pluri Market

Pluri Trends

Pluri Sênior

Pluri Perfil

Pluri Brand

Pluri Pesquisas

Pluri Pricing

Pluri PDV

Pluri Location

**Saiba +:**

<http://www.pluriconsultoria.com.br/inteligencia.php>

## Pluri SPORT BUSINESS

A experiência da PLURI em INTELIGÊNCIA DE MERCADO e GESTÃO, aplicada em projetos de consultoria para o mercado esportivo, abrangendo empresas patrocinadoras, investidores, clubes, entidades e atletas.

Pluri Marketing Esportivo

Pluri Gestão Esportiva

Pluri Governança Esportiva

Pluri Sport Invest

Pluri Sport Manager

**Saiba +:**

<http://www.pluriconsultoria.com.br/sport.php>



Acesse nossos relatórios nas áreas de **Economia**, ***Sport Business*** e **Inteligência de Mercado** em [www.pluriconsultoria.com.br/relatórios.php](http://www.pluriconsultoria.com.br/relatórios.php)

## Entre em contato com a Pluri

### Autor

Fernando Pinto Ferreira  
[fernando@pluriconsultoria.com.br](mailto:fernando@pluriconsultoria.com.br)

**PLURI Consultoria**  
Curitiba-PR

Economia  
*Sport Business*  
Inteligência de Mercado  
Negócios

[www.pluriconsultoria.com.br](http://www.pluriconsultoria.com.br)

